



ESCOLA NACIONAL DE
BOMBEIROS

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2016



Índice

1. Introdução.....	5
<i>Missão e Atribuições</i>	<i>9</i>
<i>Visão.....</i>	<i>9</i>
<i>Valores e Princípios</i>	<i>9</i>
<i>Prioridade para a Formação de Bombeiros e outros Agentes de Proteção Civil.....</i>	<i>10</i>
<i>Qualificação do serviço prestado</i>	<i>10</i>
<i>Qualificação do Recursos Humanos</i>	<i>10</i>
<i>Qualidade da formação</i>	<i>10</i>
<i>Inovação e Eficiência.....</i>	<i>10</i>
<i>Diálogo com os Associados</i>	<i>10</i>
<i>Racionalidade da Organização</i>	<i>10</i>
<i>Sustentabilidade económico-financeira</i>	<i>10</i>
2. Estrutura Orgânica.....	11
<i>Atribuições das Unidades Orgânicas Nucleares</i>	<i>12</i>
Direcção de Recursos	12
Direcção Pedagógica	12
Direcção de Formação.....	12
Gabinete de Auditoria e Acreditação	12
Gabinete de Assessoria	12
Centro de Formação de empresas	12
3. Grandes linhas orientadoras do Plano	13
3.1. Direcção	13
3.2. Direcção de Recursos	14
3.2.1. Departamento de Recursos Humanos	14
3.2.2. Departamento de Recursos Financeiros	15
3.2.3. Sector de Recursos Tecnológicos	16
3.2.4. Sector de Manutenção e Infra-estruturas	17
3.2.5. Sector de Veículos e Equipamentos.....	17
3.3. Direcção Pedagógica	18
3.4. Direcção de Formação.....	19
3.5. Centro de Formação para Empresas.....	21
4. Atividade Formativa para o Ano de 2016.....	22
Volume de Formação	22
4.2. Unidades Locais de Formação	22
5. Estratégias e Recursos	23
Centro de Formação de Empresas e Formação de trabalhadores nos serviços municipais de proteção civil.....	23

<i>Relações Internacionais</i>	<i>24</i>
6. Atividades Previstas e Recursos Utilizados	24
<i>Volume de Formação e despesa global estimada.....</i>	<i>24</i>
<i>Fontes de financiamento da atividade da ENB</i>	<i>26</i>
<i>Plano Plurianual de Atividades (PPA).....</i>	<i>26</i>
<i>Organização do Plano de Atividades</i>	<i>27</i>
7. Investimentos.....	28

ANEXOS

MATRIZ DA ESTRUTURA DO PLANO DE ATIVIDADES

PLANO PLURIANUAL DE ATIVIDADES

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO

ORÇAMENTO

PARECER DO CONSELHO FISCAL

1. Introdução

Nos termos dos Estatutos da Escola Nacional de Bombeiros, compete à respetiva Direção elaborar e submeter à Assembleia Geral da Escola a proposta de Plano de Atividades e correspondente Orçamento Anual.

O plano que agora se apresenta reflete a consolidação do percurso iniciado por esta Direcção, e a concretização do Plano Estratégico de Formação dos Bombeiros português aprovado na Assembleia Geral realizada a 24 de janeiro de 2014.

Com a publicação do Despacho nº 11787/2015 de 21 de outubro, que republica o Despacho nº 9920/2015, de 1 de Setembro, Regulamento dos Cursos de Formação, de Ingresso e de acesso do Bombeiro Voluntário, bem como do Despacho nº 9921/2015, de 1 de Setembro, Regulamento das Carreiras de Bombeiro Voluntário, Oficial Bombeiro e Bombeiro Especialista, houve naturalmente a necessidade de proceder a ajustamentos diversos nos programas de formação existentes e a uma estruturação dos programas de formação para a nova oferta formativa.

Uma das condicionantes do Plano agora apresentado prende-se com a indeterminação relativa ao acesso da ENB aos novos programas de apoio comunitário, Portugal 2020, particularmente na formação modular, que se constitui como um grande suporte financeiro para dar resposta às necessidades de formação dos Bombeiros.

O recurso aos fundos comunitários tem permitido qualificar os Bombeiros, nomeadamente no exercício das suas missões no quadro do Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro (SIOPS), bem como no âmbito do Sistema Integrado de Emergência Médica (SIEM). Recorda-se que a lei consagra, nesta última vertente, como uma das missões dos Bombeiros, “o socorro e transporte de acidentados e doentes, incluindo a urgência pré-hospitalar, no âmbito do SIEM”.

A este propósito, importa sublinhar – porque é determinante para a atividade da ENB – que a formação dos Bombeiros direcionada ao SIOPS tem beneficiado regularmente de dotação anual veiculada pela ANPC, começando esta a ser manifestamente insuficiente para dar resposta ao volume de formação, que é solicitado pela estrutura operacional da Autoridade Nacional de Protecção Civil. Tal evidência fica a dever-se ao facto de o envelope financeiro para a concretização da formação se manter inalterado desde 2004, apesar do acréscimo que se tem vindo a verificar no respeitante à formação específica de elementos que integram o DECIF.

Por sua vez, o contrato-programa celebrado entre o INEM e a ENB para o ano de 2015, e a renovar para 2016, apesar de ser insuficiente do ponto de vista financeiro, permite assegurar alguma formação, quer de novos cursos de TAS, quer de recertificações TAS, mas muito aquém das necessidades e que permitam resolver o grave problema de incapacidade de resposta às solicitações por parte do INEM, sendo imperioso, que o mesmo seja revisto, particularmente no processo de recertificações.

Apesar do esforço realizado (até ao momento foram recertificados 564 elementos TAS e 4750 elementos TAT), a falta de correcção legislativa por parte do INEM, sobre os prazos de certificação, que tem vindo a ser protelada desde há pelo menos dois anos, irá fazer com que em 2016 cerca de 10 000 bombeiros percam a certificação TAT ou TAS, o que torna a situação insustentável e coloca a ENB numa situação de completa incapacidade perante o problema, pese embora todas as solicitações por nós efetuadas para a resolução do mesmo.

Face ao exposto, a estratégia a seguir como complemento deste contrato, será sensibilizar o INEM para que, no âmbito das formações por si desencadeadas, assegurem obrigatoriamente um número de vagas para bombeiros, a espinha dorsal do SIEM que definitivamente se harmonize e universalize os procedimentos e requisitos a observar na formação dos tripulantes de ambulâncias de socorro.

Entretanto, segundo o princípio da subsidiariedade, os Corpos de Bombeiros são extensões naturais e decisivas da ENB, na perspetiva da formação. A este respeito, a contínua aposta na Formação de Formadores consolida o objetivo de transferir para os Corpos de Bombeiros, a formação inicial na carreira de Bombeiro, num pressuposto de plena responsabilidade e autonomia. Assim, a estratégia passa por uma grande aposta na utilização das Unidades Locais de Formação, cujo número aumentou em 2015 e aumentará em 2016, consolidando essa rede. Complementarmente impõe-se investir na produção de materiais pedagógicos de apoio ao treino e instrução contínua.

Hoje a experiência no que respeita à formação de ingresso, e embora sem diminuir a qualidade, permite-nos lançar uma interrogação. Até que ponto se justifica uma carga horária de 50 horas na formação de TAT e SD, formação de custos elevados, em que a prática tem demonstrado que um elevado número de jovens novos bombeiros abandonam a actividade pouco tempo depois de iniciarem funções, havendo mesmo alguns que nem iniciam? Reformular a carga horária desses cursos? Atribuir a formação apenas aos elementos que demonstram interesse em se manter na atividade? Andamos a investir e muito, em elementos que pouco tempo permanecem activos. A pensar.

Os recursos informáticos da ENB, apesar do grande investimento efetuado, ainda revelam algumas fragilidades que importa melhorar, consolidando toda a estratégia de desmaterialização documental, bem como introduzir melhorias substanciais nos centros de formação da Lousã e S. João da Madeira.

Dando continuidade ao esforço de atualização e produção de novos manuais será lançado em 2016 o manual de Emergência Pré-Hospitalar Pediátrica.

No ano de 2016 serão também disponibilizados online os novos módulos do Guião do Curso de Formação para Ingresso na Carreira de Bombeiro Voluntário, nomeadamente de Técnicas de Salvamento e Desencarceramento, Extinção de Incêndios Urbanos e Industriais e de Equipamentos, Manobras e Veículos.

Pretende-se ainda aprofundar a articulação com o meio académico, mediante protocolos de colaboração, e contribuir para a divulgação de inúmeros trabalhos científicos que a área da Proteção Civil e Bombeiros tem produzido através da sua inclusão no nosso Centro Documental.

Na linha de orientação que tem vindo a ser seguida, importa prosseguir na redução de custos na base de metodologias crescentemente eficientes e eficazes, optando-se, quando indispensável, pela contratação externa de serviços. Tal é determinante para a sustentabilidade da Escola.

O desenvolvimento e venda de serviços a entidades terceiras visa o reforço de meios financeiros a canalizar para a formação dos Bombeiros.

Com a entrada em funcionamento em 2016 das estruturas do Campo de Treinos abrem-se novas perspectivas no que respeita à formação de bombeiros, outros agentes de protecção civil e empresas, sendo que estas formações e a parceria estabelecida com a PCS (Practical Creative Solutions Ltd) virão a propiciar receitas que constituirão um meio para a sustentabilidade financeira da ENB.

Este campo, a par do Centro de Simulação de Realidade Virtual, são duas marcas que invariavelmente vão balizar a formação da ENB no futuro. Em 2016 perspectiva-se ainda a criação de uma área de treinos para elevação de emergência e um campo de busca e salvamento. Com estes recursos, Portugal terá, definitivamente, uma Escola de Bombeiros na verdadeira acepção da palavra.

A imprescindibilidade de apoio, nomeadamente da ANPC, no processo de apresentação de candidaturas aos fundos comunitários, conforme documento que oportunamente já foi apresentado associados, é incontornável.

No momento em que estas linhas são escritas, a incógnita sobre os financiamentos comunitários mantém-se, e caso venham a abrir as candidaturas e as mesmas que venhamos a apresentar sejam aprovadas, este Plano e Orçamento terão de ser revistos.

A formação a ministrar em 2016, na sequência dos trabalhos do Diagnóstico de Necessidades de Formação, visa assegurar os pedidos de formação de ingresso, acesso na carreira de bombeiro e de oficial bombeiro, a par da formação de Quadros de Comando. Esta formação deverá ser garantida de forma geral e gratuita. Esta é a grande responsabilidade da ENB.

A formação de aperfeiçoamento técnico será sempre objecto de análise conjunta com a DNB e as Comissões Distritais de Formação, não sendo universal e obedecendo a critérios claros em função dos riscos presentes na área de atuação de cada corpo de bombeiros.

A formação de acesso (bombeiros de 1ª e Chefes) exige a tomada de decisão em sede de organização concursal a desenvolver nos CB, por parte da tutela, em articulação com os CODIS, para que a ENB face ao número de candidatos, possa organizar a formação ao nível distrital.

A resposta a estas matérias condicionará a actividade futura da ENB, do ponto de vista financeiro e da organização da formação.

A ENB, conjuntamente com os seus associados, tem de encontrar soluções para dois problemas de fundo e que irão condicionar todas as perspectivas futuras, e a saber:

- a questão do financiamento sem os fundos comunitários – a título de exemplo convirá lembrar que em 2015 recebemos 788.695,33 €. Ora o orçamento agora apresentado não encaixa qualquer verba de tal fonte;

- a questão do enquadramento de funcionários em situação de afectação de actividade ao abrigo do acordo de cooperação com a ANPC, e que só a intervenção da tutela poderá resolver;

Apesar destas dificuldades, a Direção manterá o rumo traçado para a concretização do Plano Estratégico aprovado, sempre disponível para, em articulação com os associados, poder contribuir para uma melhor formação dos Bombeiros Portugueses, bem como para a sensibilização da população em geral e das empresas em particular para a prevenção dos riscos e a sua resposta adequada.

A Direção

Presidente – Dr. José Maria Oliveira Ferreira

Vogal – Eng.ª Susana Isabel M. Pereira da Silva

Vogal – Dr. Vitor Manuel Figueiredo dos Reis

Missão e Atribuições

A Escola Nacional de Bombeiros é uma associação privada sem fins lucrativos, à qual foi reconhecido o estatuto de utilidade pública por despacho do primeiro-ministro publicado no «Diário da República», II série, n.º 102, de 3 de Maio de 1997, tendo como seus associados e fundadores a Autoridade Nacional de Proteção Civil e a Liga dos Bombeiros Portugueses.

A missão e atribuições institucionais da ENB estão consagradas no artigo 3.º dos estatutos:

A Escola Nacional de Bombeiros quer contribuir de forma decisiva para os objetivos da ANPC e Liga dos Bombeiros Portugueses no que se relaciona com a formação de bombeiros, outros agentes de proteção civil e cidadãos, materializando-se esta contribuição em:

- Formação humana, profissional e cultural dos bombeiros e demais agentes de proteção civil;
- Desenvolvimento de ações formativas de âmbito operacional e tecnológico em situações de emergência;
- Elaboração de estudos e outras atividades no domínio dos diversos tipos de riscos;
- Promoção da investigação aplicada e a prestação de serviços de consultoria nas suas áreas de especialidade;
- Conceção, normalização e aprovação de técnicas, equipamentos e materiais de socorro;
- Edição e distribuição de suportes informativos e formativos, relativos às atividades desenvolvidas pelos bombeiros e demais agentes de proteção civil;
- Formação cívica no domínio da autoproteção dos cidadãos.

Visão

A ENB continuará a afirmar-se como o ponto de referência da cultura e da excelência na formação técnica e humana, ao mais alto nível, de bombeiros, outros agentes de proteção civil e cidadãos.

Valores e Princípios

Norteiam a ENB, encontrando-se espelhados no comportamento dos formadores e outros colaboradores da Escola, valores essenciais como o Interesse Público - entendido, como interesse geral da Comunidade, a Ética e a Responsabilidade Social.

Caracterizam, em permanência, a atividade da Escola, entre outros, os seguintes princípios:

Prioridade para a Formação de Bombeiros e outros Agentes de Proteção Civil

A ENB tem presente qual a razão da sua criação e existência, o que implica valorizar em elevado grau as necessidades de tal formação, procurando sinergias que melhor correspondam às expectativas, de forma a cumprir todos os requisitos aplicáveis;

Qualificação do serviço prestado

Continuar a implementação de processos de melhoria contínua e a utilização dos melhores sistemas e tecnologias disponíveis para assegurar o conhecimento, a ENB pugna pela prestação de um serviço qualificado e de qualidade;

Qualificação do Recursos Humanos

A ENB busca de modo permanente a qualificação dos seus formadores, bem como dos outros colaboradores, através de acções de formação e sensibilização, visando a melhoria contínua do seu desempenho e a prossecução dos objectivos;

Qualidade da formação

Exceder as expectativas dos bombeiros, outros agentes de protecção civil e de cidadãos, através de uma formação de excelência de modo a assegurar a sua satisfação, de forma contínua e inovadora, desenvolvendo e melhorando continuamente a eficácia do seu Sistema de Gestão de Qualidade;

Inovação e Eficiência

Num tempo em profunda e acelerada mutação e escassez de recursos financeiros, a busca da inovação científica, tecnológica e cultural norteia as ações da Instituição, numa ótica de acrescentar mais-valias e eficiência ao processo de formação;

Diálogo com os Associados

A ENB assegura que a formação para os bombeiros e outros agentes de protecção civil corresponda aos objetivos da ANPC e LBP, entidades com as quais procura manter sempre uma relação privilegiada e responsável, estando atenta e dando resposta às solicitações e preocupações manifestadas;

Racionalidade da Organização

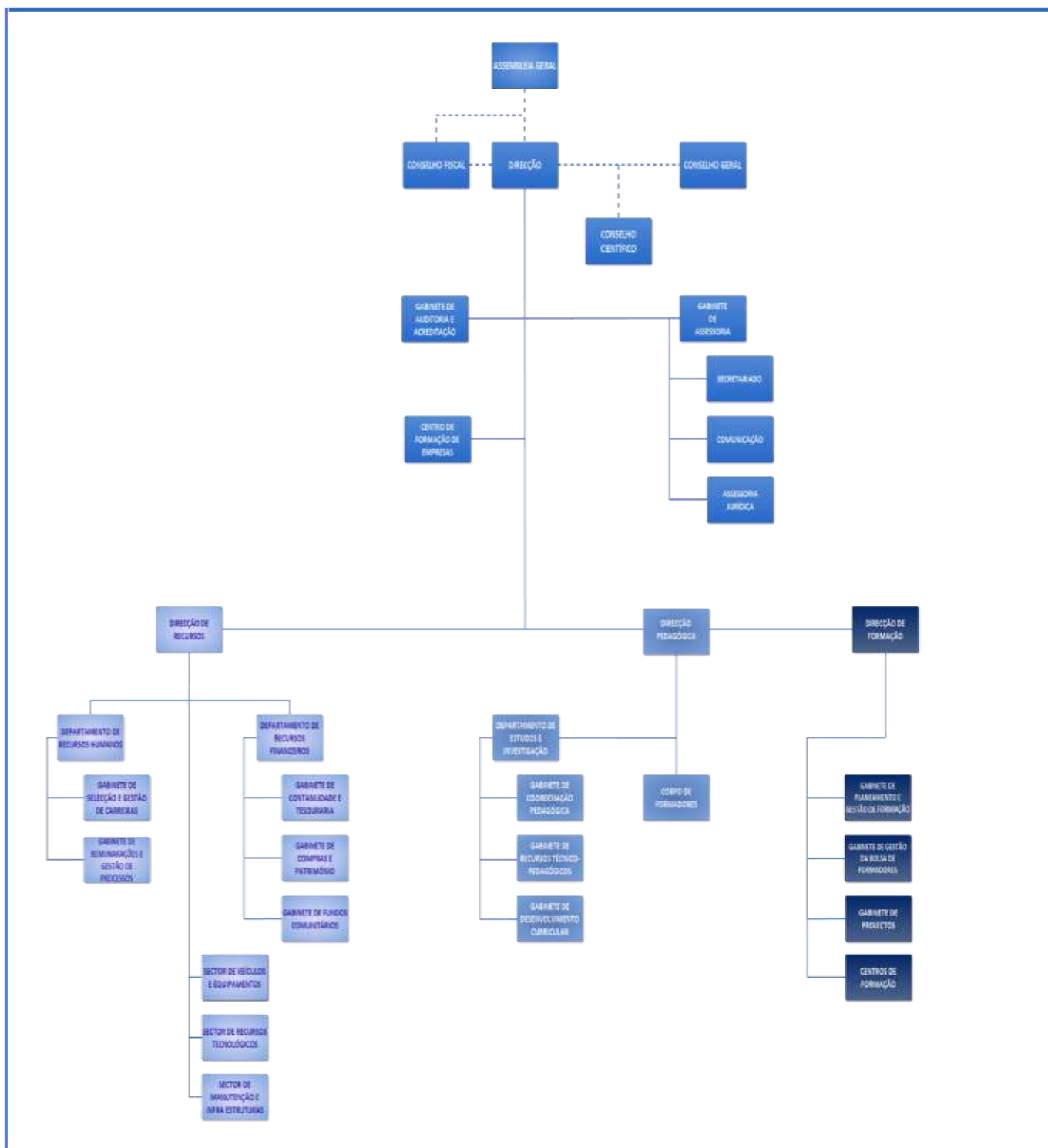
A ENB garante que a organização interna e a estrutura funcional se adequem à missão, atribuições e objetivos organizacionais correspondentes; assegurando a sua monitorização, de forma a dar cumprimento a esta política.

Sustentabilidade económico-financeira

É preocupação da ENB gerar e garantir os meios financeiros necessários para cumprimento da missão, bem como assegurar a eficiência e a melhor relação custo-benefício na utilização dos recursos públicos colocados à disposição direção.

2. Estrutura Orgânica

O modelo de organização da ENB foi estruturado de acordo com o cumprimento da missão, sendo que todas as unidades devem contribuir para o sistema de qualidade. Na figura seguinte, encontra-se plasmado a orgânica atualmente em vigor:



Atribuições das Unidades Orgânicas Nucleares:**Direcção de Recursos**

Tem a responsabilidade de assegurar a gestão dos recursos humanos, bem como a gestão dos recursos financeiros de acordo com as boas práticas de gestão, a gestão financeira dos fundos comunitários e nacionais, as compras de bens e aquisição de serviços, bem como fazer a gestão orçamental e patrimonial.

Possui ainda a responsabilidade de coordenar o sector de veículos e equipamentos, recursos tecnológicos e manutenção das infraestruturas.

Direcção Pedagógica

Tem a responsabilidade de promover todas as actividades proporcionadoras da utilização das melhores técnicas disponíveis no processo formativo, promover a adequada reflexão sobre a formação, a reorganização das estruturas formativas e recursos técnico-pedagógicos, bem como, fazer a gestão dos recursos humanos no domínio dos técnicos de formação e formadores.

Direcção de Formação

Tem a responsabilidade de assegurar a concretização das atribuições da ENB, pela coordenação da formação e pelos sistemas de monitorização da qualidade do serviço prestado.

Ficam directamente dependentes da Direcção:

Gabinete de Auditoria e Acreditação, com a responsabilidade de determinar auditorias ao processo formativo e garantir as acreditações necessárias ao funcionamento da ENB.

Gabinete de Assessoria, com a responsabilidade de assegurar o funcionamento dos órgãos sociais da ENB, previstos nos estatutos, nos termos da missão e atribuições da Escola.

Centro de Formação de empresas, com a responsabilidade de desenvolver formação na prossecução de um duplo objetivo: (i) contribuir para a formação de outros agentes de protecção civil nas empresas e instituições; (ii) reforçar os meios financeiros da ENB.

3. Grandes linhas orientadoras do Plano

A Escola Nacional de Bombeiros tem ao longo dos anos como estratégia definida, proporcionar um elevado nível de formação e desenvolvimento das competências dos Bombeiros e de outros agentes de proteção civil, de forma a elevar a qualidade e a eficácia na proteção e socorro dos portugueses.

Esta orientação estratégica está vertida na Carta de Missão apresentada pelos associados à atual Direcção.

Para além deste documento, em Janeiro de 2014, foi aprovado em Assembleia Geral o Plano Estratégico de Formação dos Bombeiros Portugueses, para o período 2014-2016, definindo desse modo as linhas de orientação para a formação dos bombeiros e, consequentemente, para a atividade da ENB.

As três linhas de atuação que sustentam o Plano Estratégico de Formação consistem em: melhorar o acesso, garantir a qualidade e fomentar a inovação, no âmbito da formação.

A concretização destas linhas de atuação materializa-se através de um conjunto de objetivos, metas e indicadores que a seguir se definem para o ano de 2016.

3.1. Direcção

Objetivo	Meta	Descrição do indicador	Medida
Verificar o cumprimento e a conformidade dos procedimentos e das práticas de modo a garantir a qualidade do processo formativo da ENB	Realizar 20 auditorias na área do TAT e do TSD	Taxa de realização de auditorias	Nº de auditorias realizadas/Nº de auditorias programadas
Garantir o permanente funcionamento dos órgãos de validação da qualidade científica e pedagógica da ação formativa da ENB	Reunir o conselho geral uma vez durante o ano de 2016	Nº de reuniões efetuadas	Nº de reuniões efetuadas/Nº de reuniões programadas
Estabelecer protocolos e parcerias com Instituições de Ensino Superior e Organizações Internacionais em áreas de estudo e investigação relevantes para a atividade dos bombeiros	Estabelecer dois protocolos com instituições relevantes na área da atividade dos bombeiros	Nº de protocolos estabelecidos	Nº de protocolos estabelecidos/Nº de protocolos estabelecidos
Melhorar as condições de formação a Bombeiros e Empresas nas instalações de Sintra	Colocar em funcionamento o campo de treino de incêndios urbanos e industriais até 30 de junho	Data de entrada em funcionamento	Cumprimento do prazo
Monitorizar o desempenho do processo formativo	Realizar reuniões trimestrais com os responsáveis internos, de modo a monitorizar o processo formativo	Nº de reuniões realizadas	Nº de reuniões realizadas/Nº de reuniões previstas

3.2. Direcção de Recursos**3.2.1. Departamento de Recursos Humanos**

Objetivo	Meta	Descrição do indicador	Medida
Implementar um sistema de avaliação de desempenho, aos colaboradores que prestam serviço na ENB	Até 30 de outubro de 2016, o sistema de avaliação de desempenho deverá ser implementado	Taxa de cumprimento	Cumprimento do prazo
Proporcionar Formação Profissional a todos os colaboradores que prestam serviço na ENB	Até 30 de novembro de 2016, 40% dos colaboradores, deverão ter frequentado ações de formação	Taxa de cumprimento	Nº de colaboradores que frequentaram ações de formação/nº total de colaboradores
Assegurar a atualização e organização dos documentos respeitantes ao cadastro dos colaboradores	Até 30 de novembro de 2016, 100% dos processos individuais dos colaboradores deverão estar atualizados	Taxa de actualização	Nº. de processos atualizados/nº total de processos
Implementar uma ferramenta de gestão de assiduidade para todos os dirigentes e/ou superiores hierárquicos que prestam serviço na ENB	Até 31 de maio de 2016, ministrar formação para utilização da ferramenta	Nº de dirigentes que tiveram acesso à formação	Nº de dirigentes que tiveram acesso à formação/ nº total de dirigentes identificados
	Até 30 de Novembro assegurar o fornecimento de acessos aos dirigentes	Nº de dirigentes com o respectivo acesso	Nº de dirigentes com acesso / nº total de dirigentes identificados

3.2.2. Departamento de Recursos Financeiros

Objetivos	Metas	Descrição do indicador	Medida
Garantir à gestão a entrega mensal do balancete, dos mapas de controlo e alteração orçamental.	A entrega da documentação deverá verificar-se até ao dia 15 do mês seguinte	Prazo para da entrega da documentação	Cumprimento do prazo
Melhorar o prazo médio de pagamento de honorários de Formadores Externos	Dar cumprimento ao prazo de pagamento estabelecido no Contrato de Prestação de Serviços	Prazo médio pagamento mensal	Prazo médio pagamento ≤ prazo estabelecido (60 dias)
Melhorar o prazo médio de pagamento a ULF	Dar cumprimento ao prazo de pagamento estabelecido no Manual de Funcionamento das ULF	Prazo médio pagamento mensal	Prazo médio pagamento ≤ prazo estabelecido (30 dias)
Melhorar a média de classificação de fornecedores	Melhorar a média de classificação de fornecedores em 0.5% por semestre	Taxa de melhoria da classificação de fornecedores por semestre	$[(\text{Média da classificação de fornecedores de } N - \text{Média da classificação de fornecedores de } N-1) / \text{Média da classificação de fornecedores de } N-1] * 100 \geq 0,5\%$
Atualizar a inventariação do equipamento administrativo da Sede e Centros de Formação.	Trabalho a desenvolver entre 01 de junho e 30 de setembro de 2016	Taxa de execução	$(\text{Espaços atualizados} / \text{Total espaços por local}) * 100$

3.2.3. Sector de Recursos Tecnológicos

Objetivo	Meta	Descrição do indicador	Medida
Disponibilizar as plataformas web da ENB com operacionalidade constante	% mensal de inoperacionalidade < 4%	Tempo de inoperacionalidade do DTP Digital/SCT/Pedidos	% mensal de inoperacionalidade (nº de horas inop/nº total de horas)
Disponibilizar o email da ENB com operacionalidade constante	% mensal de inoperacionalidade < 2%	Tempo de inoperacionalidade do serviço de email	% mensal de inoperacionalidade do serviço de email (nº de horas inop/nº total de horas)
Melhorar os procedimentos de comunicação entre os serviços de informática e os colaboradores no âmbito do helpdesk	Pedido de apoio com recurso ao serviço de suporte por, pelo menos, 70% dos colaboradores	Número de pedido de apoio dos colaboradores através do serviço de suporte	Nº de pedidos com recurso ao serviço de suporte/nº total de pedidos
Inventariação (com descrição total e histórico) de todo o material informático da ENB	Completar antes do fim do ano todo o registo	Taxa de execução	% execução (nº "locais-equipamentos" a registar/total de "locais-equipamentos")
Registo de respostas/apoio a entidades externas (CB's, CDOS, formadores, formandos,...)	Criar forma de registo com entidade, problema e resposta no primeiro semestre de 2016	Existência do ficheiro de registo	Existência do ficheiro no prazo definido

3.2.4. Sector de Manutenção e Infra-estruturas

Objetivo	Meta	Descrição do indicador	Medida
Renovar o dormitório 2	Concluir até julho de 2016	Trabalhos executados / planeamento previsto	Cumprimento do prazo
Acompanhar a construção da plataforma do campo de treinos	Validar mensalmente os autos de medição até 15 dias após a sua recepção pelo dono de obra	Número de autos validados dentro do prazo	Nº de autos validados dentro do prazo/Nº de autos validados
Executar o campo de salvamento em espaços confinados	Concluir até julho de 2016	Trabalhos executados /planeamento previsto	Cumprimento do prazo
Implementar o plano poupança geral da ENB	Dar cumprimento ao estipulado no plano até 15 de novembro de 2016	Taxa de implementação	Cumprimento do plano (Nº de actividades implementadas/Nº de actividades previstas)
Garantir a manutenção das infra-estruturas	Dar cumprimento ao estipulado no plano de manutenção até dezembro 2016	Taxa de cumprimento	Cumprimento do plano (Nº de vistorias realizadas/Nº de vistorias previstas)

3.2.5. Sector de Veículos e Equipamentos

Objetivo	Meta	Descrição do indicador	Medida
Garantir a manutenção de viaturas da ENB	Dar cumprimento ao estipulado no plano de manutenção até novembro 2016	Taxa de cumprimento	Cumprimento do plano (Nº de manutenções realizadas/Nº de manutenções previstas)
Garantir a manutenção dos equipamentos de saúde	Dar cumprimento ao estipulado no plano de manutenção até dezembro 2016	Taxa de cumprimento	Cumprimento do plano (Nº de manutenções realizadas/Nº de manutenções previstas)
Garantir a manutenção dos equipamento de salvamento e desencarceramento	Dar cumprimento ao estipulado no plano de manutenção até novembro 2016	Taxa de cumprimento	Cumprimento do plano (Nº de manutenções realizadas/Nº de manutenções previstas)
Garantir a manutenção dos equipamentos arica e equipamentos de apoio	Dar cumprimento ao estipulado no plano de manutenção até dezembro 2016	Taxa de cumprimento	Cumprimento do plano (Nº de manutenções realizadas/Nº de manutenções previstas)
Garantir a manutenção dos equipamentos de monitorização e medição (EMM)	Dar cumprimento ao estipulado no plano de manutenção até novembro 2016	Taxa de cumprimento	Cumprimento do prazo

3.3. Direção Pedagógica

Objetivo	Meta	Descrição do indicador	Medida
Intensificar o treino/instrução contínua nos corpos de bombeiros	Elaborar 20 fichas de instrução para suporte ao treino e à instrução contínua	Número de fichas de instrução	Nº de fichas de instrução elaboradas/nº de fichas de instrução previstas
Apostar na produção de recursos técnico-pedagógicos digitais de suporte à atividade formativa	Produzir dois módulos em suporte digital para apoio à formação para ingresso na carreira de bombeiro voluntário	Número de módulos em suporte digital	Nº de módulos produzidos/nº de módulos previstos
Consolidar a estrutura da formação dos bombeiros	Criar o referencial de formação dos bombeiros portugueses	Existência do referencial de formação	Aprovar e publicar o referencial de formação
Produzir recursos educativos abertos que visam a promoção do livre acesso ao conhecimento	Elaborar um módulo de formação sobre segurança individual	Número de módulos de formação sobre segurança individual	Nº de módulos produzidos/nº de módulos previstos
Melhorar as práticas pedagógicas na formação	Elaborar o modelo pedagógico de formação da ENB	Existência do modelo pedagógico da ENB	Aprovar e publicar o modelo pedagógico
Rever o regulamento de formação	Até 30 de novembro rever o respectivo regulamento	Revisão do documento	Cumprimento do prazo

3.4. Direção de Formação

Objetivo	Meta	Descrição do indicador	Medida
DNF 2017 - Abrir a todos os corpos de bombeiros a possibilidade de indicarem a formação necessária para o ano de 2017	Disponibilizar as ferramentas base na Plataforma Informática de Gestão da Formação para elaboração do DNF para os corpos de bombeiros até ao dia 1 de outubro	Existência das ferramentas base na Plataforma Informática de Gestão da Formação	Cumprimento do prazo
DNF 2017 - Recolher a matriz das necessidades formativas aprovadas e do parecer das Comissões Distritais de Formação	Recolher as 18 matrizes e respetivos pareceres provenientes das Comissões Distritais de Formação, no prazo definido no cronograma criado para o efeito	Prazo de recolha	Cumprimento do prazo
Planeamento Interno da Atividade Formativa para 2017	Definir o número de ações por cada módulo a realizar nos centros de formação da Escola Nacional de Bombeiros até ao dia 15 de dezembro	Prazo de publicação do mapa de planeamento das ações de formação interna	Cumprimento do prazo
Disponibilizar às Comissões Distritais de Formação o Volume de Formação a realizar em 2017	Comunicar o volume de formação a atribuir a cada uma das Comissões Distritais de Formação para o ano de 2017 de acordo com o cronograma previamente definido no âmbito do DNF	O prazo do envio da comunicação	Cumprimento do prazo
Desmaterializar o arquivo em papel	Arquivar digitalmente 2000 ações de formação referente a formação que decorreu desde 1997	Número de dossiers digitalizados e arquivados na plataforma de gestão documental	Número de dossiers digitalizados e arquivados na plataforma de gestão documental/2000
Proceder à monitorização dos indicadores definidos no Manual da Qualidade da Atividade Formativa	Criar folhas para registo da informação que permitam monitorizar os indicadores expressos no Manual da Qualidade da Atividade Formativa no primeiro semestre de 2016	Prazo para a criação das folhas	Cumprimento do prazo
Expandir a Rede Nacional de Formadores Externos nas áreas de TAT, SD, IUI, IF, OT e CFE	Reforçar a Rede Nacional de Formadores Externos com 200 novos técnicos	Numero de novos formadores que iniciam actividade na bolsa de formadores da ENB	Nº de técnicos formados/nº de técnicos previstos
Desmaterializar o arquivo em papel	Arquivar digitalmente 60 ações de formação de formadores	Numero de dossiers digitalizados e arquivados na plataforma de gestão documental	Numero de dossiers digitalizados e arquivados na plataforma de gestão documental/ Numero de dossier previstos
Compilar a avaliação dos formadores nas ações de formação internas	Desenvolver esta actividade até 30 dias após o término do trimestre	Entrega do formulário à DP no prazo previsto	Formulários entregues/Formulários previstos
Compilar a avaliação dos formadores nas ações de formação externas	Desenvolver esta actividade até 30 dias após o término do trimestre	Entrega do formulário à DP no prazo previsto	Formulários entregues/Formulários previstos

Objetivo	Meta	Descrição do indicador	Medida
Actualizar o processo individual do formador - 2ª fase	Até 30 de novembro actualizar o processo individual dos formadores activos na Informa	Taxa de actualização	% de processos actualizados (nº de processos actualizados/nº total de processos existente)
Proceder à monitorização dos indicadores definidos no Manual da Qualidade da Atividade Formativa	Criar folhas para registo da informação que permitam monitorizar os indicadores expressos no Manual da Qualidade da Atividade Formativa no primeiro semestre de 2016	Prazo para a criação das folhas	Cumprimento do prazo
Recrutar e seleccionar Formadores Externos	Aplicar todos os métodos de selecção definidos em regulamento próprio a pelo menos 100 candidatos no âmbito da selecção de novos formadores	Numero de elementos seleccionados	Número de candidatos seleccionados / Número total de candidatos
	Aplicar os métodos de selecção definidos pelo INEM aos candidatos provenientes de 13 distritos para a frequência do curso TAS	Numero de elementos seleccionados	Número de candidatos seleccionados / Número total de candidatos
Actualizar o curso de LMH	Actualizar o programa de formação no primeiro trimestre de 2016	Entrega do programa de formação à DP	Cumprimento do prazo
	Actualizar a documentação de apoio até 15 de setembro de 2016	Entrega da documentação de apoio à DP	Cumprimento do prazo
Melhorar as técnicas de selecção dos candidatos	Elaborar uma informação semestral referente à caracterização dos elementos aceites nos processos de selecção até um mês após o terminus de cada semestre	Apresentação à Direcção da informação	Cumprimento do prazo
Obtenção da certificação ISO 9001	Obter o certificado até 1 de abril de 2016	Trabalhos executados / planeamento previsto	Existência da certificação

3.5. Centro de Formação para Empresas

Objetivo	Meta	Descrição do indicador	Medida
Assegurar um valor mínimo de faturação anual que garanta a sustentabilidade da atividade	Atingir o valor de faturação (mensal e acumulada) de 800.000,00€.	Volume de faturação	Faturação realizada (mensal e acumulada) /Facturação prevista
Implementar o Programa DAE para empresas	Contratualizar o serviço com, pelo menos, seis empresas ou outras instituições	Nº de contratos assinados	Nº de contratos assinados/Nº de contratos previstos
Disponibilizar o serviço de realização de simulacro	Realizar, pelo menos, 12 simulacros	Nº de simulacros realizados	Nº de simulacros realizados/Nº de simulacros previstos
Garantir a satisfação dos formandos relativamente à ação de formação	Obter, pelo menos, 70% das avaliações globais com classificação igual ou superior a "Bom"	Taxa de satisfação dos formandos	Avaliações globais com classificação igual ou superior a "Bom"/ nº total de formandos
Garantir a satisfação do cliente	Obter, pelo menos, 70% das avaliações globais com classificação igual ou superior a "Bom"	Taxa de satisfação dos clientes	Avaliações globais com classificação igual ou superior a "Bom"/ nº total de clientes

4. Atividade Formativa para o Ano de 2016

Volume de Formação

Analizando o volume de formação proposto para 2016, o mesmo mostra-nos que:

1. Grande parte do volume de formação previsto para 2016, – 279 840 horas – serão executadas nas unidades locais de formação numa lógica descentralizadora da formação nas mesmas (ULF).
2. Nos Corpos de Bombeiros o volume de formação previsto ascende a 552 320 horas.

Podemos concluir que 84% da formação é ministrada fora das instalações da ENB, um acréscimo de 4% face ao ano anterior, sendo que, os restantes 16%, serão realizados na sede e nos restantes polos - Lousã e S. João da Madeira.

Na sede, a formação destina-se basicamente a quadros de comando e oficiais bombeiros e formação de formadores.

Nos polos da ENB, serão realizadas ações de formação para TAS, recertificações de TAS, formação e recertificação de formadores, formação dos candidatos à categoria de chefe e formação de quadros de comando, estimando-se só na área da saúde em cerca de 1200 elementos.

Em resumo, poderemos afirmar:

- Na ENB e seus polos – a preocupação é a formação para o planeamento, organização e estratégia;
- Nas ULF – preocupação da manobra e da tática;
- Nos CB – formação inicial e formação de aperfeiçoamento técnico.

4.2. Unidades Locais de Formação

Durante o ano de 2015 foram assinados novos protocolos para novas ULFs, nomeadamente, seis. Em 2016 continua a ser um objectivo, dotar com pelo menos uma ULF o distrito de Beja que ainda não possuem este tipo de equipamento.

No âmbito da política de funcionamento da rede de ULF, é objectivo da Direcção consolidar as infra-estruturas já existentes, promovendo um acompanhamento do seu funcionamento bem como a agilização de procedimentos entre a escola e as respectivas Associações detentoras destes equipamentos.

A criação de novas ULF vai continuar a ter como base três pressupostos fundamentais:

- a) Possuírem alguma capacidade de especialização em áreas técnicas (por exemplo, condução de emergência, acidentes ferroviários, áreas marítimas, etc.);
- b) O envolvimento dos Municípios no seu apoio;
- c) Em distritos em que já existam ULF's, a possibilidade de algum acréscimo, que responda às necessidades das zonas formativas definidas pela ENB, geograficamente coincidentes com as antigas Zonas Operacionais.

Para concretizar a estratégia descentralizadora é imprescindível a formação e o recrutamento de mais formadores externos, bem como concluir a cobertura do País com Unidades Locais de Formação.

Para o ano de 2016 a ENB conta reforçar a rede de formadores externos com mais 228 novos técnicos para ministrarem formação nas ULF e Corpos de Bombeiros.

5. Estratégias e Recursos

Em 2015 a ENB foi reconhecida e acreditada como entidade formadora pela DGERT, ao fim de 10 longos meses de trabalho, mas naturalmente as responsabilidades que tal acreditação exige uma permanente atenção e auditoria interna dos procedimentos pelos serviços.

Também está concluído o processo de certificação de qualidade, estando neste momento a decorrer a necessária auditoria para a conclusão do processo.

Em suma, duas tarefas difíceis mas que em 2016 obrigarão a um maior esforço de qualidade e rigor de processos.

Será objectivo próximo a implementação de um sistema de avaliação de desempenho para os funcionários da ENB.

Centro de Formação de Empresas e Formação de trabalhadores nos serviços municipais de proteção civil

No âmbito da sua missão e objetivos, a atividade da ENB não se esgota no processo formativo dos bombeiros proporcionando-se formação a empresas, bem como a funcionários dos municípios afetos aos serviços de proteção civil.

Apesar ter sido publicado o Despacho nº 5340/2014 de 16 de Abril da ANPC, a expectativa não é muito grande, até porque não é financiada, e os municípios têm as suas dificuldades próprias.

Devido à situação de indefinição do CEFA e qual o seu futuro, matéria a que somos alheios, somos contactados por municípios no sentido de ministrar formação a tais trabalhadores, indo alargar a nossa oferta formativa e naturalmente que esta actividade será propinada.

Por outro lado, encaramos a possibilidade do estabelecimento de parcerias com as Associações de Bombeiros com o objetivo de satisfazer solicitações da formação de empresas, podendo-se rentabilizar os recursos humanos existentes e angariar receitas para aquelas instituições.

Relações Internacionais

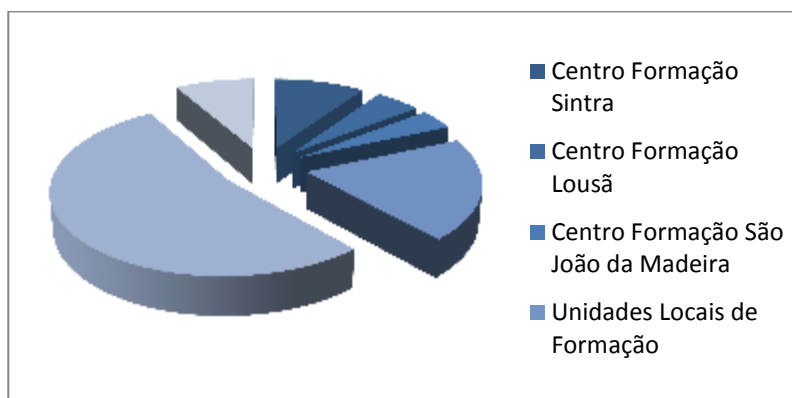
Dando continuidade ao trabalho do ano transacto, basicamente com os mesmos contactos e na mesma estratégia, penso ser de realçar o facto de em 2016, e depois de duas tentativas frustradas, conseguiu-se a aprovação do Projecto IGNIS, pela DG ECCHO, sendo a parceria com a ECASC (Valabre- França), os Viggili del Fuoco(Itália) e Northumberland Fire Departement (Reino Unido) par os próximos dois anos.

Também o facto da ENB passar a integrar como membro a **NFPA** (National Fire Protection Association, dos Estados Unidos) e igualmente a **IFE** (Instituto of Fire Engineers, do Reino Unido) irão proporcionar o contacto em áreas (incêndios urbano/industriais, multivítimas, matérias perigosas e prédios em altura), áreas em que temos de aperfeiçoar o conhecimento.

6. Atividades Previstas e Recursos Utilizados

Volume de Formação e despesa global estimada

FORMAÇÃO ESTIMADA 2016		
Local/Unidade Orgânica	Volume Formação	Peso
Centro Formação Sintra	80,404	9.65%
Centro Formação Lousã	40,990	4.92%
Centro Formação São João da Madeira	32,672	3.92%
Unidades Locais de Formação	165,040	19.81%
Corpos de Bombeiros	443,800	53.28%
Centro Formação Empresas	70,048	8.41%
TOTAL	832,954	100.00%



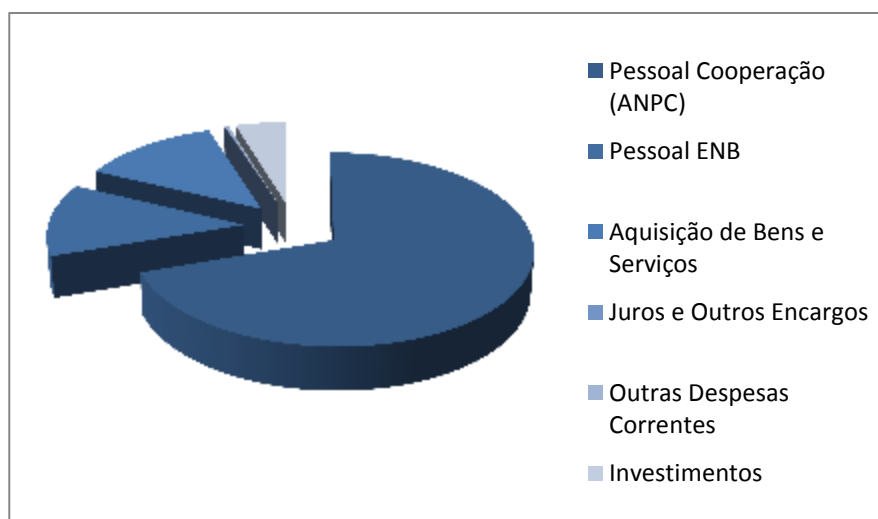
O volume de formação para 2016 fica aquém do ano anterior por duas ordens de razões:

Por um lado o volume de formação ministrado nos anos de 2014 e 2015, sendo que o número de elementos que constituem o quadro activo dos bombeiros portugueses basicamente é o mesmo (cerca de 30 000 elementos), ficando assegurada toda a formação de ingresso e acesso na carreira bem como de quadros de comando e oficiais bombeiros.

Por outro lado, com as necessárias cautelas devido ao facto de ainda não terem sido abertas candidaturas aos fundos estruturais.

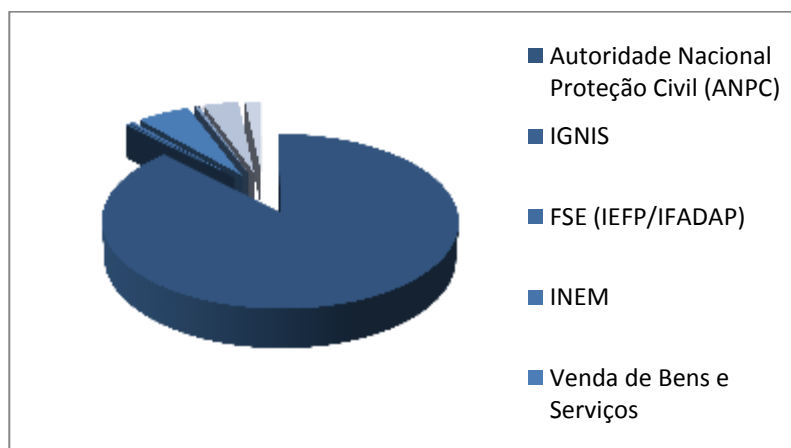
Relativamente à estrutura de despesas e receitas não existem alterações significativas relativamente aos anos anteriores.

ORÇAMENTO GLOBAL 2016		
Designação	Despesa Prevista	Peso
Pessoal Cooperação (ANPC)	12,250,000.00 €	69.71%
Pessoal ENB	2,184,176.00 €	12.43%
Aquisição de Bens e Serviços	2,253,529.00 €	12.82%
Juros e Outros Encargos	2,000.00 €	0.01%
Outras Despesas Correntes	59,370.00 €	0.34%
Investimentos	824,925.00 €	4.69%
TOTAL	17,574,000.00 €	100.00%



Fontes de financiamento da atividade da ENB

ORÇAMENTO 2016 p/FONTE FINANCIAMENTO		
Designação	Despesa Prevista	Peso
Autoridade Nacional Proteção Civil (ANPC)	15,416,000.00 €	87.720%
IGNIS	65,970.00 €	0.375%
FSE (IEFP/IFADAP)	7,030.00 €	0.040%
INEM	80,000.00 €	0.455%
Venda de Bens e Serviços	982,750.00 €	5.592%
Juros de Depósitos Bancários	5,000.00 €	0.028%
Outras Receitas Correntes	62,250.00 €	0.354%
Reembolso PBSXXI	5,000.00 €	0.028%
Fundo de Reserva (Poupança)	650,000.00 €	3.699%
Outras Receitas de Capital	300,000.00 €	1.707%
TOTAL	17,574,000.00 €	100.000%



Plano Plurianual de Atividades (PPA)

Alguns procedimentos de contratação pública têm de ser lançados no decorrer do ano de 2016 para estar eficazes no dia 01 de janeiro de 2017. Essa necessidade implica a aprovação do Plano Plurianual de Atividades (PPA), para que o compromisso possa ser assumido no momento do lançamento do procedimento e antes da elaboração/aprovação do Plano de Atividades e Orçamento de 2017.

O PPA a submeter à aprovação da Assembleia Geral tem em vista habilitar a Direção com instrumentos de gestão que lhe permitam preparar com eficácia os seguintes processos de aquisição de bens e serviços:

CLASSIFICAÇÃO	DESIGNAÇÃO	DATA		MONTANTE PREVISTO	PREVISTO EXECUTAR EM ANOS SEGUINTE	
		Início	Fim		2016	2017
Económica				2015		
01.03.09	Seguros Acidentes de Trabalho e Viagem - Cooperação	01-01-2015	31-12-2016	81.500,00 €	81.500,00 €	
01.03.09	Seguros Acidentes de Trabalho e Viagem - ENB	01-01-2015	31-12-2016	13.850,00 €	13.850,00 €	
02.01.02	Combustíveis p/ viaturas - Sintra e S. João Madeira	01-01-2015	31-12-2016	43.020,00 €	43.020,00 €	
02.01.05	Refeições confeccionadas	01-01-2015	31-12-2016	273.000,00 €	273.000,00 €	
02.02.01	Energia Elétrica - Sintra e S. João Madeira	01-01-2015	31-12-2016	40.790,00 €	40.790,00 €	
02.02.02	Serviços de Limpeza	01-01-2015	31-12-2016	117.200,00 €	117.200,00 €	
02.02.02	Serviços de Lavandaria	01-01-2015	31-12-2016	15.890,00 €	15.890,00 €	
02.02.03	Recarga de extintores	01-01-2015	31-12-2016	39.975,00 €	39.975,00 €	
02.02.03	Reparação viaturas (oficina) - Sintra	01-01-2015	31-12-2016	30.750,00 €	30.750,00 €	
02.02.05	Locação de material informático	01-01-2015	31-12-2015	12.055,00 €		
02.02.09	Serviços de comunicações móveis, fixas e postais	01-01-2015	31-12-2016	30.000,00 €	30.000,00 €	
02.02.12	Outros Seguros - ENB	01-01-2015	31-12-2016	30.000,00 €	30.000,00 €	
02.02.18	Serviços de segurança privada	01-01-2015	31-12-2016	88.785,00 €	88.785,00 €	
02.02.19	Serviços de assistência técnica	01-01-2015	31-12-2016	66.980,00 €	66.980,00 €	
02.02.25	Saúde e segurança no trabalho	01-01-2015	31-12-2016	33.920,00 €	33.920,00 €	
02.02.25	Contrato de Prestação Serviços - <i>Manutenção Site</i>	01-01-2015	31-12-2016	7.380,00 €	7.380,00 €	
02.02.25	Contrato de Prestação Serviços - <i>Designer Gráfico</i>	01-01-2015	31-12-2016	19.878,00 €	19.878,00 €	
02.02.25	Contrato de Prestação Serviços - <i>Designer Gráfico CFEI</i>	01-01-2015	31-12-2016	4.797,04 €	4.797,04 €	
02.02.25	Contrato de Prestação Serviços - <i>Coordenador Científico da Formação em Emergência Pré-Hospitalar</i>	01-01-2015	31-12-2016	12.000,00 €	12.000,00 €	
02.02.25	Contrato de Prestação Serviços - <i>Consultadoria Jurídica</i>	01-01-2015	31-12-2016	14.760,00 €	14.760,00 €	

Organização do Plano de Atividades

O presente Plano de Atividades e Orçamento está estruturado em cinco programas contendo cada um deles um ou mais projetos. Cada projeto possui orçamento próprio (receita e despesa estimada), suportado por pelo menos uma fonte de financiamento.

De seguida são identificadas os projetos a desenvolver em 2016, que contribuirão para o cumprimento dos objetivos estratégicos e operacionais definidos, associadas a uma meta, a responsáveis pela sua execução e a um período de realização.

Um conjunto de anexos complementa este documento, cuja leitura assegurará uma compreensão mais detalhada das atividades e do orçamento.

Despesas por Projeto

ORÇAMENTO PROGRAMA/PROJETO				
PROGRAMA	PROJETO		DESPESA ESTIMADA	
01		ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL E SERVIÇOS DE APOIO	288,980.00 €	
	01.P01	Órgãos Sociais		218,790.00 €
	01.P02	Gabinete de Assessoria		70,190.00 €
02		FORMAÇÃO A BOMBEIROS E PROTEÇÃO CIVIL	3,608,656.00 €	
	02.P01	Centro Formação de Sintra		1,669,536.00 €
	02.P02	Centro Formação da Lousã		424,040.00 €
	02.P03	Centro Formação de São João da Madeira		353,865.00 €
	02.P04	Unidades Locais de Formação		477,730.00 €
	02.P05	Corpos de Bombeiros		516,125.00 €
	02.P06	Gabinete de Auditoria e Acreditação		49,975.00 €
	02.P07	Departamento de Estudos e Investigação		78,290.00 €
	02.P08	Gabinete de Projetos		39,095.00 €
03		FORMAÇÃO A EMPRESAS	800,503.00 €	
	03.P01	Centro de Formação a Empresas		800,503.00 €
04		DIREÇÃO DE RECURSOS	625,861.00 €	
	04.P01	Departamento de Recursos Humanos		115,740.00 €
	04.P02	Departamento de Recursos Financeiros		219,030.00 €
	04.P03	Setor de Veículos e Equipamentos		45,110.00 €
	04.P04	Setor de Recursos Tecnológicos		88,000.00 €
	04.P05	Setor de Manutenção e Infraestruturas		157,981.00 €
05		COOPERAÇÃO ANPC	12,250,000.00 €	
	05.P01	Força Especial de Bombeiros		5,330,000.00 €
	05.P02	Departamento de Recursos Tecnológicos		5,170,000.00 €
	05.P03	Departamento Técnico-Operacional		1,750,000.00 €

7. Investimentos

O ano de 2016 é caracterizado basicamente pela consolidação dos investimentos desencadeados em 2015.

Em 2015 concluíram-se os trabalhos de remodelação das instalações da Lousã, procedeu-se à aquisição de Equipamentos de Protecção Individual para formadores e formandos para os próximos cinco anos e a aquisição em regime de leasing de quatro viaturas para substituir algumas, cuja continuidade iria continuar a pagar despesas de oficina e sem fiabilidade.

O ano de 2015 constituiu ainda o marco da entrada ao serviço do Centro de Simulação de Realidade Virtual, um grande investimento.

Igualmente, o avanço das obras de infra-estruturas do campo de treinos em Sintra, como constava do Plano e a parceria estabelecida com a PCS, Pratical Creative Solutions,Lda, que vai potenciar a sua utilização e constituir uma fonte de angariação de receitas para a ENB, nos termos da parceria estabelecida.

O novo campo de treinos vem resolver uma aspiração com décadas das diferentes direcções da instituição, com novos equipamentos e resolvendo os problemas ambientais de que eramos justamente acusados.

Teremos ainda condições para instalar um avião Short 300, cedido sem custos pelo aeródromo de Cascais, bem como a instalação de um sistema de túneis que dará resposta às necessidades de formação de busca e salvamento urbano, USAR, o que a par da torre já instalada, para trabalhos em altura, faz com que a ENB fique a dispor de um verdadeiro campo de treinos e assim ser efectivamente uma Escola.

No último ano da gestão da actual direcção, toda esta actividade consolida um dos aspectos que foi aprovado em sede do Plano estratégico de Formação devidamente aprovados.

Uma última nota sobre o Pólo de S. João da Madeira, numa fase em que passaram 10 anos de protocolo de colaboração e terá de ser renovado, como se fez com o Município da Lousã, com a respectiva Associação e a Câmara Municipal.

ESCOLA NACIONAL DE **BOMBEIROS**

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO • 2016

MATRIZ DA ESTRUTURA DO PLANO DE ATIVIDADES



MATRIZ DA ESTRUTURA DO PLANO DE ATIVIDADES

PROGRAMA	código	PROJETOS
ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL E SERVIÇOS DE APOIO 01	01.P01 01.P02	Órgãos Sociais Gabinete de assessoria
FORMAÇÃO DE BOMBEIROS E PROTECÇÃO CIVIL 02	02.P01 02.P02 02.P03 02.P04 02.P05 02.P06 02.P07 02.P08	Centro de Formação de Sintra Centro de Formação da Lousã Centro de Formação de S. João da Madeira Unidades Locais de Formação Formação em Corpos de Bombeiros Gabinete de Auditoria e Acreditação Departamento de Estudos e Investigação Gabinete de Projetos
CENTRO DE FORMAÇÃO PARA EMPRESAS 03	03.P01	Centro de Formação de Empresas e Instituições
DIRECÇÃO DE RECURSOS 04	04.P01 04.P02 04.P03 04.P04 04.P05	Departamento de Recursos Humanos Departamento de Recursos Financeiros Sector de Veículos e Equipamentos Sector de Recursos Tecnológicos Sector de Manutenção e Infraestruturas
COOPERAÇÃO COM A ANPC 05	05.P01 05.P02 05.P03	Força Especial de bombeiros Departamento de Recursos Tecnológicos Departamento Técnico Operacional

FICHA DE PROGRAMA

Designação	Código
ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL E SERVIÇOS DE APOIO	01

Responsável

- Direção da ENB

Outros Serviços

- Gabinete de Assessoria
- Secretariado
- Comunicação
- Assessoria Jurídica

Justificação do programa

- Assegurar o funcionamento dos órgãos sociais da ENB e os serviços da ENB;
- Promover a divulgação da atividade da ENB.

Calendarização

Janeiro a Dezembro

Dotação Orçamental

288.980,00€

Projetos	Códigos	Dotação (Euros)
ÓRGÃOS SOCIAIS	01.P01	218.790,00
GABINETE DE ASSESSORIA	01.P02	70.190,00
Total do Programa		288.980,00

FICHA DO PROJETO

Designação

ÓRGÃOS SOCIAIS

Código

01.P01

Serviço Responsável

- Assembleia Geral
- Direcção
- Conselho Fiscal

Outros Serviços intervenientes

- Gabinete de Assessoria
- Direcção de Recursos
- Direcção Pedagógica
- Direcção de Formação

Responsável pela execução

- Presidente de cada órgão

Objetivos

- Assegurar o funcionamento dos órgãos sociais da ENB, previstos nos estatutos, na missão e atribuições da ENB.

Duração

Janeiro a Dezembro

Dotação Orçamental

218.790,00€

FICHA DO PROJETO**Designação****Gabinete de Assessoria****Código****01.P02****Serviço Responsável**

- Secretariado

Outros Serviços intervenientes

- Assessoria Jurídica
- Departamento de Recursos e Financeiros

Objetivos

- Assegurar a Direção nas funções de Secretariado e relações internacionais;
- Assegurar articular e apoiar a direção e as diferentes unidades orgânicas em matérias de âmbito da consultoria jurídica;
- Assegurar a comunicação institucional.

Duração

Janeiro a Dezembro

Dotação Orçamental

70.190,00€

FICHA DE PROGRAMA

Designação	Código
FORMAÇÃO DE BOMBEIROS E PROTECÇÃO CIVIL	02

Responsável

- Direção da ENB

Justificação do programa

- Assegurar e melhorar a acessibilidade à formação, elevar o nível de formação aos bombeiros e a outros utentes em geral, efetuar a avaliação de reação e de resultados.

Calendarização

Janeiro a Dezembro

Projetos	Códigos	Volume de formação	Dotação (Euros)
CENTRO DE FORMAÇÃO DE SINTRA	02.P01	80,404	1.669.536,00
CENTRO DE FORMAÇÃO DE LOUSÃ	02.P02	40.990	424.040,00
CENTRO DE FORMAÇÃO DE SÃO JOÃO DA MADEIRA	02.P03	32,672	353.865,00
UNIDADES LOCAIS DE FORMAÇÃO	02.P04	165,040	477.730,00
CORPOS DE BOMBEIROS	02.P05	443,800	516.125,00
GABINETE DE AUDITORIA E ACREDITAÇÃO	02.P06		49.975,00
DEPARTAMENTO DE ESTUDOS E INVESTIGAÇÃO	02.P07		78.290,00
GABINETE DE PROJETOS	02.P08		39.095,00
Total do Programa		762,906	3.608.656,00

FICHA DO PROJETO

Designação

FORMAÇÃO DE BOMBEIROS
CENTRO DE FORMAÇÃO DE SINTRA

Código

02.P01

Serviço Responsável

- Direcção de Formação

Outros Serviços Intervenientes

- Departamento de Recursos Financeiros
- Departamento de Recursos Humanos
- Comunicação
- Sector de Recursos Tecnológicos

Objetivos

- Garantir a formação humana, profissional e cultural dos bombeiros e demais agentes de proteção civil.

Duração

Janeiro a Dezembro

Dotação Orçamental

1.669,536,00€

ACTIVIDADE FORMATIVA

Fonte Financiamento	ANPC	DECIF	IGNIS	INEM	F. Próprios	F. Reserva	Total
Volume de Formação	20,952	13,700		41,520	4,232		80,404
Dotação Orçamental	<u>736.491,00 €</u>	<u>60.550,00 €</u>	<u>65.970,00 €</u>	<u>61.305,00 €</u>	<u>413.870,00 €</u>	<u>331.350,00 €</u>	<u>1.669.536,00 €</u>
Despesas de Pessoal	455.791,00 €	4.550,00 €	21.135,00 €	37.660,00 €	11.600,00 €		530.736,00 €
Aquisição de Bens e Serviços	269.975,00 €	55.000,00 €	38.285,00 €	23.645,00 €	56.550,00 €		443.455,00 €
Juro e outros encargos	0,00 €	1.000,00 €		0,00 €	0,00 €		1.000,00 €
Outras despesas correntes	0,00 €	0,00 €		0,00 €	18.870,00 €		18.870,00 €

Investimentos	10.725,00 €	0,00 €	6.550,00 €	0,00 €	326.850,00 €	331.350,00 €	675.475,00 €
---------------	-------------	--------	------------	--------	--------------	--------------	--------------

FICHA DO PROJETO

Designação

FORMAÇÃO BOMBEIROS
CENTRO DE FORMAÇÃO DA LOUSÃ

Código

02.P02

Serviço Responsável

- Direcção de Formação/Coordenador da Lousã

Outros Serviços intervenientes

- Departamento Recursos Financeiros
- Departamento de Recursos Humanos
- Comunicação
- Sector de Recursos Tecnológicos

Objetivos

- Garantir a formação humana, profissional e cultural dos bombeiros e demais agentes de proteção civil

Duração

Janeiro a Dezembro

Dotação Orçamental

424.040,00€

ACTIVIDADE FORMATIVA

Fonte Financiamento	ANPC	DECIF	INEM	F. Próprios	F. Reserva	Total
Volume de Formação	11,530	20,000	5.460	4,000		40.990
Dotação Orçamental	<u>281.745,00 €</u>	<u>107.660,00 €</u>	<u>7.535,00 €</u>	<u>24.100,00 €</u>	<u>3.000,00 €</u>	<u>424.040,00 €</u>
Despesas de Pessoal	178.690,00 €	4.160,00 €	4.535,00 €	4.150,00 €		191.535,00 €
Aquisição de Bens e Serviços	97.805,00 €	103.000,00 €	3.000,00 €	12.950,00 €		216.755,00 €
Juro e outros encargos		500,00 €				500,00 €
Outras despesas correntes				7.000,00 €		7.000,00 €

Investimentos	5.250,00 €				3.000,00 €	8.250,00 €
---------------	------------	--	--	--	------------	------------

FICHA DO PROJETO

Designação	Código
FORMAÇÃO BOMBEIROS CENTRO DE FORMAÇÃO DE SÃO JOÃO DA MADEIRA	02.P03

Serviço Responsável

- Direcção de Formação/Coordenador de São João da Madeira

Outros Serviços intervenientes

- Departamento Recursos Financeiros
- Departamento de Recursos Humanos
- Comunicação
- Sector de Recursos Tecnológicos

Objetivos

- Garantir a formação humana, profissional e cultural dos bombeiros e demais agentes de proteção civil.

Duração

Janeiro a Dezembro

Dotação Orçamental

358.665,00€

ACTIVIDADE FORMATIVA

Fonte Financiamento	ANPC	DECIF	INEM	F. Próprios	F. Reserva	Total
Volume de Formação	19.360		10.080	3.232		32.672
Dotação Orçamental	<u>306.705,00 €</u>	<u>0,00 €</u>	<u>11.160,00 €</u>	<u>33.600,00 €</u>	<u>7.200,00 €</u>	<u>358.665,00 €</u>
Despesas de Pessoal	177.070,00 €		4.660,00 €	3.600,00 €		185.330,00 €
Aquisição de Bens e Serviços	124.835,00 €		6.500,00 €	23.000,00 €		154.335,00 €
Juro e outros encargos						
Outras despesas correntes				7.000,00 €		7.000,00 €
Investimentos	4.800,00 €				7.200,00 €	12.000,00 €

FICHA DO PROJETO

Designação

FORMAÇÃO DE BOMBEIROS
UNIDADES LOCAIS DE FORMAÇÃO

Código

02.P04

Serviço Responsável

- Direcção de Formação

Outros Serviços intervenientes

- Departamento Recursos Financeiros
- Departamento de Recursos Humanos
- Comunicação
- Sector de Recursos Tecnológicos

Objetivos

- Garantir a formação humana, profissional e cultural dos bombeiros e demais agentes de proteção civil.

Duração

Janeiro a Dezembro

Dotação Orçamental

472.930,00€

ACTIVIDADE FORMATIVA

Fonte Financiamento	ANPC	DECIF	INEM	F. Próprios	F. Reserva	Total
Volume de Formação	101.040	64.000				165.040
Dotação Orçamental	<u>87.030,00 €</u>	<u>162.325,00 €</u>	<u>0,00 €</u>	<u>0,00 €</u>	<u>223.575,00 €</u>	<u>472.930,00€</u>
Despesas de Pessoal	62.530,00 €	19.325,00 €				81.855,00 €
Aquisição de Bens e Serviços	24.500,00 €	143.000 €			<u>223.575,00 €</u>	391.075,00 €
Juro e outros encargos						
Outras despesas correntes						
Investimentos						

FICHA DO PROJETO

Designação

FORMAÇÃO DE BOMBEIROS
CORPOS DE BOMBEIROS

Código

02.P05

Serviço Responsável

- Direcção de Formação

Outros Serviços intervenientes

- Departamento Recursos Financeiros
- Departamento de Recursos Humanos
- Comunicação
- Sector de recursos tecnológicos

Objetivos

- Garantir a formação humana, profissional e cultural dos bombeiros.

Duração

Janeiro a Dezembro

Dotação Orçamental

516.625,00€

ACTIVIDADE FORMATIVA

Fonte Financiamento	ANPC	DECIF	INEM	F. Próprios	F. Reserva	Total
Volume de Formação	422.800	21.000				443.800
Dotação Orçamental	<u>335.260,00 €</u>	<u>100.965,00 €</u>	<u>0,00 €</u>	<u>0,00 €</u>	<u>79.900,00 €</u>	<u>516.125,00 €</u>
Despesas de Pessoal	168.155,00 €	51.965,00 €				220.120,00 €
Aquisição de Bens e Serviços	167.105,00 €	49.000,00 €			<u>79.900,00 €</u>	296.005,00 €
Juro e outros encargos						
Outras despesas correntes						
Investimentos						

FICHA DO PROJETO

Designação

GABINETE DE AUDITORIA E ACREDITAÇÃO

Código

02.P06

Serviço Responsável

- Direcção da ENB

Outros Serviços intervenientes

- Departamento de Recursos Financeiros
- Direcção de Formação
- Direcção Pedagógica

Objetivos

- Desenvolver um programa de auditorias a realizar em 2015 distribuído pelas áreas correspondentes aos agrupamentos distritais da ANPC;
- Acompanhar todos os processos de relacionamento com entidades terceiras envolvidas nos processos de acreditação, nomeadamente com a ANQEP, INEM e ISN, entre outras.

Duração

Janeiro a Dezembro

Dotação Orçamental

49.975,00€

FICHA DO PROJETO

Designação

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS E INVESTIGAÇÃO

Código

02.P07

Serviço Responsável

- Direção Pedagógica

Outros Serviços intervenientes

- Departamento de Recursos Financeiros
- Direcção de Formação

Objetivos

- Desenvolver todas as atividades indispensáveis para promover todas as tarefas da coordenação pedagógica dos formadores internos e externos da Escola Nacional de Bombeiros;
- Estimular e desenvolver todo o trabalho de promoção de novas metodologias e da utilização dos recursos técnico-pedagógicos e respetivos equipamentos;
- Contribuir através da reflexão e apresentação de propostas que contribuam para uma reestruturação coerente do processo formativo dos bombeiros nas suas componentes estruturais e em matéria de conteúdos;
- Articular toda a cooperação no domínio do conhecimento com entidades externas à escola, nomeadamente com os estabelecimentos do ensino superiores e com as suas congéneres europeias no âmbito da EFSCA.

Duração

Janeiro a Dezembro

Dotação Orçamental

78.290,00€

FICHA DO PROJETO

Designação

GABINETE DE PROJETOS

Código

02.P08

Serviço Responsável

- Direcção de Formação

Outros Serviços intervenientes

- Centros de Formação

Objetivos

- Desenvolver o acompanhamento de projetos específicos que contribuam para a implementação concreta de medidas de modernização da Escola Nacional de Bombeiros, e que possam concretizar projetos de entidades terceiras, parceiras da Escola Nacional de Bombeiros.

Duração

Janeiro a Dezembro

Dotação

39.095,00€

FICHA DE PROGRAMA

Designação	Código
CENTRO DE FORMAÇÃO EMPRESAS E INSTITUIÇÕES	03

Responsável

- Coordenador do Centro de Formação para Empresas e Instituições

Justificação do programa

- Assegurar um elevado nível da formação ministrada a formandos de empresas e de outras instituições.

Outros Serviços intervenientes

- Departamento Recursos Financeiros
- Comunicação
- Sector de Recursos Tecnológicos
- Direcção de Formação

Duração

Janeiro a Dezembro

Dotação Orçamental

800.503,00€

ATIVIDADE FORMATIVA

FONTE DE FINANCIAMENTO		VOLUME DE FORMAÇÃO
FUNDOS PRÓPRIOS	800.503,00€	70.048

FICHA DE PROGRAMA

Designação	Código
DIREÇÃO DE RECURSOS	04

Responsável

- Direção da ENB

Outros Serviços intervenientes

- Sector de Recursos Tecnológicos
- Departamento de Recursos Humanos
- Departamento de Recursos Financeiros

Justificação do programa

- Garantir a gestão criteriosa, planeada e controlada da instituição e dos recursos disponíveis para cumprimento da missão;
- Cumprir escrupulosamente o estabelecido nos estatutos e no protocolo estabelecido com a ANPC naquilo que diz respeito às condições de financiamento da Escola;
- Compete igualmente a este sector toda a responsabilidade relativa ao parque de viaturas e equipamentos, aos recursos tecnológicos bem como ao sector de manutenção de infraestruturas.

Duração

Janeiro a Dezembro

Projetos

	Códigos	Dotação (Euros)
DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS	04.P01	115.740,00€
DEPARTAMENTO DE RECURSOS FINANCEIROS	04.P02	219.030,00€
SETOR DE VEICULOS E EQUIPAMENTOS	04.P03	45.110,00
SETOR DE RECURSOS TECNOLÓGICOS	04.P04	88.000,00
SETOR DE MANUTENÇÃO E INFRAESTRUTURAS	04.P05	157.981,00
Total do Programa		625.861,00€

FICHA DO PROJETO**Designação****DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS****Código****04.P01****Responsável**

- Departamento de Recursos Humanos

Outros Serviços intervenientes

- Departamento de Recursos Financeiros
- Sector de Recursos Tecnológicos

Objetivos

- Assegurar os adequados instrumentos para a gestão dos recursos humanos afetos à missão da ENB.

Responsável

- Departamento Recursos Humanos

Duração

Janeiro a Dezembro

Dotação Orçamental

115.740,00€

FICHA DO PROJETO

Designação**DEPARTAMENTO DE RECURSOS FINANCEIROS****Código****04.P02****Responsável**

- Departamento de Recursos Financeiros

Outros Serviços intervenientes

- Sector de Recursos Tecnológicos
- Departamento de Recursos Humanos
- Direcção de Formação
- Centro de formação de Empresas e Instituições

Objetivos

- Assegurar a gestão financeira, o controle orçamental, contabilístico e patrimonial dos ativos da instituição.

Duração

Janeiro a Dezembro

Dotação Orçamental

219.030,00€

FICHA DO PROJETO

Designação

SECTOR DE VEICULOS E EQUIPAMENTOS

Código

04.P03

Responsável

- Direcção de Recursos

Outros Serviços intervenientes

- Sector de Recursos Tecnológicos
- Departamento de Recursos Financeiros
- Direcção de Formação
- Centro de Formação Empresas e Instituições

Objetivos

- Assegurar todos os recursos referentes e equipamentos da Escola Nacional de Bombeiros.

Duração

Janeiro a Dezembro

Dotação Orçamental

45.110,00€

FICHA DO PROJETO

Designação

SECTOR DE RECURSOS TECNOLÓGICOS

Código

04.P04

Responsável

- Direcção de Recursos

Outros Serviços intervenientes

- Sector de Recursos Tecnológicos
- Departamento de Recursos Financeiros

Objetivos

- Assegurar a administração e a manutenção dos sistemas de informática, redes e comunicações.

Duração

Janeiro a Dezembro

Dotação Orçamental

88.000,00€

FICHA DO PROJETO**Designação****SECTOR MANUTENÇÃO E INFRA ESTRUTURAS****Código****04.P05****Serviço Responsável**

- Manutenção de instalações

Outros Serviços intervenientes

- Departamento Recursos Financeiros

Objetivos

- Manutenção e conservação da sede da ENB, designadamente assegurando as condições de segurança dos edifícios, áreas envolventes e arranjo dos espaços exteriores.

Duração

Janeiro a Dezembro

Dotação Orçamental

157.981,00€

FICHA DO PROGRAMA

Designação

COOPERAÇÃO COM A ANPC

Código

05

Responsável

- Direção da ENB

Outros Serviços intervenientes

- Departamento de Recursos Humanos, Tecnológicos, de Apoio Técnico Operacional e Força Especial de Bombeiros

Objetivos

- Garantir o funcionamento das centrais de comunicação dos CDOS e da Força Especial de Bombeiros bem como de funções de apoio técnico operacional, no âmbito da ANPC, através de pessoal da ENB, nos termos do protocolo celebrado entre a ANPC e a ENB em 14 de Setembro de 2009.

Duração

Janeiro a Dezembro

Projetos

	Códigos	Dotação (Euros)
FORÇA ESPECIAL DE BOMBEIROS	05.P01	5.330.000,00€
DEPARTAMENTO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS	05.P02	5.170.000,00€
DEPARTAMENTO DE APOIO TECNICO-OPERACIONAL	05.P03	1.750.000,00€
Total do Programa		12.250.000,00€

FICHA DO PROJETO

Designação

COOPERAÇÃO COM A ANPC
FORÇA ESPECIAL DE BOMBEIROS

Código

05.P01

Responsável

- Departamento de Recursos Humanos

Outros Serviços intervenientes

- Departamento de Unidade de Intervenção

Objetivos

- Garantir o funcionamento da Força Especial de Bombeiros (FEB) inserida no Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro.

Duração

Janeiro a Dezembro

Dotação Orçamental

5.330.000,00€

FICHA DO PROJETO	
Designação	Código
COOPERAÇÃO COM A ANPC DEPARTAMENTO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS	05.P02

Responsável

- Departamento de Recursos Humanos

Outros Serviços intervenientes

- Departamento de Apoio Técnico Operacional

Objetivos

- Garantir uma estrutura de apoio à estrutura operacional da ANPC.

Duração

Janeiro a Dezembro

Dotação Orçamental

5.170.000,00€

FICHA DO PROJETO

Designação

COOPERAÇÃO COM A ANPC

DEPARTAMENTO DE APOIO TÉCNICO OPERACIONAL

Código

05.P03

Responsável

- Departamento de Recursos Humanos

Outros Serviços intervenientes

- Departamento Apoio Técnico Operacional

Objetivos

- Garantir uma estrutura de apoio técnico à ANPC.

Duração

Janeiro a Dezembro

Dotação Orçamental

1.750.000,00€

ESCOLA NACIONAL DE **BOMBEIROS**

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO ■ 2016

PLANO

PLURIANUAL DE
ATIVIDADES



PLANO PLURIANUAL DE ACTIVIDADES							
CLASSIFICAÇÃO		DESIGNAÇÃO	DATA		MONTANTE PREVISTO	PREVISTO EXECUTAR EM ANOS SEGUINTE	
Económica			Início	Fim		2016	2017
01.03.09		Seguros Acidentes de Trabalho e Viagem - Cooperação	01-01-2016	31-12-2017	95,921.00 €	95,921.00 €	
01.03.09		Seguros Acidentes de Trabalho e Viagem - ENB	01-01-2016	31-12-2017	16,233.99 €	16,233.99 €	
02.01.02		Combustíveis p/ viaturas - Sintra e S. João Madeira	01-01-2016	31-12-2017	43,020.00 €	43,020.00 €	
02.01.05		Refeições confeccionadas	01-01-2016	31-12-2017	287,287.90 €	287,287.90 €	
02.02.01		Energia Elétrica - Sintra e S. João Madeira	01-01-2016	31-12-2017	70,300.80 €	70,300.80 €	
02.02.01		Gás - Sintra e S. João Madeira	01-01-2016	31-12-2017	49,739.40 €	49,739.40 €	
02.02.02		Serviços de Limpeza	01-01-2016	31-12-2017	114,889.72 €	114,889.72 €	
02.02.02		Serviços de Lavandaria	01-01-2016	31-12-2017	19,560.00 €	19,560.00 €	
02.02.03		Recarga de extintores	01-01-2016	31-12-2017	55,253.45 €	55,253.45 €	
02.02.03		Reparação viaturas (oficina) - Sintra	01-01-2016	31-12-2017	30,750.00 €	30,750.00 €	
02.02.09		Locação de Equipamento de Proteção Individual	01-01-2016	31-12-2017	28,047.60 €	28,047.60 €	28,047.60 €
02.02.09		Serviços de comunicações móveis, fixas e postais	01-01-2016	31-12-2017	45,000.00 €	45,000.00 €	
02.02.12		Outros Seguros - ENB	01-01-2016	31-12-2017	29,000.00 €	29,000.00 €	
02.02.18		Serviços de segurança privada	01-01-2016	31-12-2017	86,863.60 €	86,863.60 €	
02.02.19		Serviços de assistência técnica	01-01-2016	31-12-2017	59,150.85 €	59,150.85 €	
02.02.25		Saúde e segurança no trabalho	01-01-2016	31-12-2017	16,960.00 €	16,960.00 €	
02.02.25		Contrato de Prestação Serviços - Manutenção Site	01-01-2016	31-12-2017	7,890.00 €	7,890.00 €	
02.02.25		Contrato de Prestação Serviços - Designer Gráfico CFEI	01-01-2016	31-12-2017	4,797.04 €	4,797.04 €	
02.02.25		Contrato de Prestação Serviços - Coordenador Científico da Formação em Emergência Pré-Hospitalar	01-01-2016	31-12-2017	12,000.00 €	12,000.00 €	
02.02.25		Contrato de Prestação Serviços - Gestão Documental	01-01-2016	31-12-2017	2,000.00 €	2,000.00 €	
02.02.25		Contrato de Prestação Serviços - Assessoria e Consultadoria Proteção Civil	01-01-2016	31-12-2017	14,760.00 €	14,760.00 €	
02.02.25		Contrato de Prestação Serviços - Assessoria e Consultadoria Formação	01-01-2016	31-12-2017	9,000.00 €	9,000.00 €	
02.02.25		Contrato de Prestação Serviços - Consultadoria Jurídica	01-01-2016	31-12-2017	14,760.00 €	14,760.00 €	
07.01.06		Locação financeira - Equipamento Transporte	01-01-2016	31-12-2018	21,221.88 €	21,221.88 €	21,221.88 €
07.01.10		Locação financeira - Equipamentos Formação p/ Campo de Treinos	01-01-2016	31-12-2018	209,285.04 €	209,285.04 €	209,285.04 €

JUSTIFICAÇÃO:

Alguns procedimentos de contratação pública têm de ser lançados no decorrer do ano de 2016 para estar eficazes no dia 01/01/2017. Essa necessidade implica a aprovação do Plano Plurianual de Actividades, para que o compromisso possa ser assumido no momento do lançamento do procedimento e antes da elaboração/aprovação do Plano de Actividades e Orçamento de 2017.

Assim sendo, procedeu-se à listagem dos procedimentos que se prevêem estar nestas condições, estimando-se o valor da despesa igual ao preço base dos procedimentos lançados em 2015 para vigorem em 2016.

ESCOLA NACIONAL DE **BOMBEIROS**

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO • 2016

PLANO

PLURIANUAL DE
INVESTIMENTO



PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS PARA 2010 a 2017

[illegible]

ESCOLA NACIONAL DE **BOMBEIROS**

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO • 2016

ORÇAMENTO





ORÇAMENTO 2016

PROGRAMAS		
Cl.Org.		Descrição
2X0501	01	ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL E SERVIÇOS DE APOIO
2X0502	02	FORMAÇÃO A BOMBEIROS E PROTECÇÃO CIVIL
2X0503	03	CENTRO DE FORMAÇÃO PARA EMPRESAS
2X0504	04	DIREÇÃO DE RECURSOS
2X0505	05	COOPERAÇÃO ANPC

O X deve ser substituída por 6 (receita) ou por 5 (despesa)

FONTES DE FINANCIAMENTO			
Fonte Fin.			Descrição
0X10101	ANPC	OE	ORÇAMENTO DO ESTADO
0X10102		TC	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES
0X10103		TCC	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES COOPERAÇÃO ANPC
0X10104		DECIF	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES DECIF
0X10201	IDFP e HADAP IGNIS	FSE	FUNDO SOCIAL EUROPEU
0X10202			
0X10501	ENB	FP	FUNDOS PRÓPRIOS (receita)
0X10502			FUNDOS PRÓPRIOS (reembolso PBSXXI)
0X10503			FUNDOS PRÓPRIOS (poupança)

O X deve ser substituída por 2 (receita) ou por 1 (despesa)

PROGRAMA 01 ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL E SERVIÇOS DE APOIO	
Prog./Medi	Descrição
01.P01	Órgãos Sociais
01.P02	Gabinete de Assessoria

PROGRAMA 02 FORMAÇÃO A BOMBEIROS E PROTECÇÃO CIVIL	
Prog./Medi	Descrição
02.P01	Centro de Formação de Sintra
02.P02	Centro de Formação de Lousã
02.P03	Centro de Formação São João da Madeira
02.P04	Unidades Locais de Formação
02.P05	Corpos de Bombeiros
02.P06	Gabinete Auditoria e Acreditação
02.P07	Departamento de Estudos e Investigação
02.P08	Gabinete de Projetos

PROGRAMA 03 CENTRO DE FORMAÇÃO PARA EMPRESAS	
Prog./Medi	Descrição
03.P01	Centro de Formação Empresas

PROGRAMA 04 DIREÇÃO DE RECURSOS	
Prog./Medi	Descrição
04.P01	Departamento Recursos Humanos
04.P02	Departamento Recursos Financeiros
04.P03	Sector Veículos e Equipamentos
04.P04	Sector Recursos Tecnológicos
04.P05	Sector Manutenção e Infraestruturas

PROGRAMA 05 COOPERAÇÃO ANPC	
Prog./Medi	Descrição
05.P01	Força Especial de Bombeiros
05.P02	Departamento de Recursos Tecnológicos
05.P03	Departamento de Apoio Técnico Operacional



ORÇAMENTO DESPESAS 2016

Valores em Euros		PROGRAMAS					Total
C.Orç.	Rúbricas	01	02	03	04	05	
	Despesas Correntes						
01.00.00	Despesas com o pessoal	213,505.00	1,311,776.00	252,550.00	406,345.00	12,152,325.00	14,336,501.00
01.01.00	Remunerações certas e permanentes	176,253.21	1,069,936.43	199,458.48	331,337.51	9,761,421.43	11,538,407.06
01.01.02	Órgãos Sociais	121,451.29	9,987.58	0.00	0.00	0.00	131,438.87
01.01.04	Pessoal dos quadros	22,632.18	687,034.04	78,972.12	179,984.93	6,404,428.72	7,373,051.99
01.01.06	Pessoal contratado a termo	0.00	120,742.04	68,783.64	51,019.84	525,187.93	765,733.45
01.01.07	Pessoal regime de tarefa ou avença	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
01.01.12	Suplementos e prémios	0.00	41,431.62	9,777.92	5,909.07	1,091,192.29	1,148,310.90
01.01.13	Subsídio de refeição	6,822.24	94,654.31	20,504.00	30,406.50	588,797.48	741,184.53
01.01.14	Subsídio de férias e natal	25,347.50	116,086.84	21,420.80	64,017.17	1,151,815.01	1,378,687.32
01.02.00	Abonos variáveis ou eventuais	3,299.63	17,162.28	11,771.32	3,193.00	210,843.77	246,270.00
01.02.02	Horas extraordinárias	154.60	10,707.73	3,515.06	2,791.40	186,726.84	203,895.63
01.02.03	Alimentação e Alojamento	403.63	0.00	2,256.26	0.00	0.00	2,659.89
01.02.04	Ajudas de custo	2,741.40	6,454.55	6,000.00	401.60	12,350.79	27,948.34
01.02.06	Formação	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
01.02.12	Indemnizações por cessação	0.00	0.00	0.00	0.00	11,766.14	11,766.14
01.02.13	Outros suplementos e prémios	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
01.02.14	Outros abonos em numerário ou espécie	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
01.03.00	Segurança social	33,952.16	224,677.29	41,320.20	71,814.49	2,180,059.80	2,551,823.94
01.03.05	Contribuições p/ a segurança social	32,403.08	217,332.98	40,904.88	67,787.53	2,083,406.55	2,441,835.02
01.03.09	Seguros	1,549.08	7,344.31	415.32	4,026.96	96,653.25	109,988.92
02.00.00	Aquisição de bens e serviços	75,475.00	1,566,785.00	432,453.00	178,816.00	97,675.00	2,351,204.00
02.01.00	Aquisição de Bens	7,600.00	373,430.00	107,000.00	51,970.00	0.00	540,000.00
02.01.02	Combustíveis e lubrificantes	5,000.00	42,700.00	21,500.00	5,800.00	0.00	75,000.00
02.01.04	Limpeza e higiene	0.00	1,245.00	350.00	155.00	0.00	1,750.00
02.01.05	Alimentação - refeições confeccionadas	650.00	266,850.00	24,000.00	18,500.00	0.00	310,000.00
02.01.07	Vestuários e artigos pessoais	0.00	5,400.00	9,250.00	2,200.00	0.00	16,850.00
02.01.08	Material de escritório	570.00	6,175.00	7,850.00	1,425.00	0.00	16,020.00
02.01.11	Material de consumo clínico	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
02.01.13	Material de consumo hoteleiro	0.00	350.00	150.00	0.00	0.00	500.00
02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	0.00	0.00	0.00	1,000.00	0.00	1,000.00
02.01.16	Mercadorias para venda	0.00	5,000.00	8,000.00	10,000.00	0.00	23,000.00
02.01.17	Ferramentas e utensílios	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
02.01.18	Livros e documentação técnica	0.00	1,000.00	0.00	0.00	0.00	1,000.00
02.01.20	Material educação, cultura e recreio	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
02.01.21	Outros bens	1,380.00	44,710.00	35,900.00	12,890.00	0.00	94,880.00
02.02.00	Aquisição de serviços	67,875.00	1,193,355.00	325,453.00	126,846.00	97,675.00	1,811,204.00
02.02.01	Encargos com as instalações	2,840.00	89,980.00	13,250.00	11,100.00	0.00	117,170.00
02.02.02	Limpeza e higiene	6,710.00	116,515.00	10,000.00	16,775.00	0.00	150,000.00
02.02.03	Conservação de bens	4,940.00	44,595.00	65,500.00	9,965.00	0.00	125,000.00
02.02.08	Locação de outros bens	0.00	9,765.00	22,785.00	0.00	0.00	32,550.00
02.02.09	Comunicações	3,400.00	36,600.00	6,500.00	9,500.00	0.00	56,000.00
02.02.10	Transportes	0.00	50.00	0.00	0.00	0.00	50.00
02.02.12	Seguros	3,505.00	14,840.00	8,025.00	2,630.00	0.00	29,000.00
02.02.13	Deslocações e estadas	7,620.00	38,410.00	5,000.00	970.00	0.00	52,000.00
02.02.15	Formação	300.00	6,250.00	2,000.00	950.00	89,700.00	99,200.00
02.02.16	Seminários, exposições e similares	2,000.00	0.00	0.00	0.00	0.00	2,000.00
02.02.17	Publicidade	0.00	0.00	1,270.00	4,230.00	0.00	5,500.00
02.02.18	Vigilância e segurança	14,440.00	31,180.00	12,550.00	36,100.00	0.00	94,270.00
02.02.19	Assistência técnica	3,800.00	55,440.00	4,150.00	10,420.00	0.00	73,810.00
02.02.25	Outros serviços	18,320.00	749,730.00	174,423.00	24,206.00	7,975.00	974,654.00
03.00.00	Juros e outros encargos	0.00	1,500.00	500.00	0.00	0.00	2,000.00
03.06.00	Outros encargos financeiros	0.00	1,500.00	500.00	0.00	0.00	2,000.00
03.06.01	Outros encargos financeiros	0.00	1,500.00	500.00	0.00	0.00	2,000.00
06.00.00	Outras despesas correntes	0.00	32,870.00	15,000.00	11,500.00	0.00	59,370.00
06.02.00	Diversas	0.00	32,870.00	15,000.00	11,500.00	0.00	59,370.00
06.02.03	Outras	0.00	32,870.00	15,000.00	11,500.00	0.00	59,370.00
	A Transportar	288,980.00	2,912,931.00	700,503.00	596,661.00	12,250,000.00	16,749,075.00



ORÇAMENTO DESPESAS 2016

[illegible]



ORÇAMENTO RECEITAS 2016

[illegible]



ORÇAMENTO DESPESAS 2016

Valores em Euros												
C.Org.	Rúbricas	OE	YC	YC DECIF	YCC	IGNIS	PSE	INEM	FP (C.Org.)	FP (C.Org.)	FP (C.Org.)	Total
	Despesas Correntes											
01.01.00	Despesa com o pessoal	1.744.050,00	0,00	80.000,00	12.182.326,00	21.175,00	6.488,00	46.853,00	285.587,00	0,00	0,00	14.136.501,00
01.01.01	Remunerações pessoais permanentes	1.622.782,88	0,00	65.111,75	9.761.621,43	17.281,57	6.489,00	38.311,67	326.099,00	0,00	0,00	13.538.497,66
01.01.02	Órgãos Sociais	121.451,29	0,00	0,00	0,00	9.387,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	131.438,87
01.01.04	Pessoal dos quadros	784.989,36	0,00	52.571,89	8.404.438,72	7.283,89	0,00	24.459,67	90.308,88	0,00	0,00	7.371.051,90
01.01.06	Pessoal contratado a termo	139.405,42	0,00	12.838,08	525.187,80	0,00	0,00	12.852,30	74.649,94	0,00	0,00	780.732,45
01.01.07	Pessoal regime de tarefa ou avença	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01.01.12	Suplementos e prémios	41.354,84	0,00	0,00	1.791.192,29	0,00	6.489,00	0,00	9.274,91	0,00	0,00	1.748.710,80
01.01.13	Subsídio de refeição	130.140,21	0,00	0,00	588.797,48	0,00	0,00	0,00	23.246,94	0,00	0,00	741.184,63
01.01.14	Subsídio de férias e natal	205.451,51	0,00	0,00	1.151.815,81	0,00	0,00	0,00	21.420,80	0,00	0,00	1.378.687,32
01.02.00	Atividades variáveis ou eventuais	23.854,91	0,00	0,00	219.841,77	0,00	0,00	0,00	11.771,32	0,00	0,00	241.726,65
01.02.02	Períodos extraordinários	12.653,73	0,00	0,00	196.726,94	0,00	0,00	0,00	3.513,06	0,00	0,00	200.893,63
01.02.03	Alimentação e Alojamento	403,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.256,26	0,00	0,00	2.659,89
01.02.04	Ajudas de custo	6.597,50	0,00	0,00	12.350,79	0,00	0,00	0,00	8.000,00	0,00	0,00	27.948,34
01.02.06	Formação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01.02.12	Identificação por cessação	0,00	0,00	0,00	11.786,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.786,14
01.02.13	Outros suplementos e prémios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01.02.14	Outros adidos em remuneração ao trabalho	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01.03.00	Segurança social	297.852,41	0,00	14.588,25	2.180.028,88	3.883,73	0,00	6.543,13	67.129,82	0,00	0,00	2.551.823,94
01.03.05	Contribuições p/ a segurança social	294.733,04	0,00	14.588,25	2.062.408,55	3.883,73	0,00	6.543,13	46.711,30	0,00	0,00	2.441.875,02
01.03.08	Seguros	12.920,25	0,00	0,00	96.651,29	0,00	0,00	0,00	415,32	0,00	0,00	109.986,86
02.00.00	Aquisição de bens e serviços	10.900,00	934.500,00	350.000,00	87.675,00	38.295,00	541,00	31.145,00	562.681,00	0,00	303.475,00	2.761.704,00
02.01.00	Aquisição de bens	0,00	257.300,00	84.300,00	0,00	2.755,00	0,00	2.545,00	195.300,00	0,00	0,00	540.000,00
02.01.02	Contribuintes e subscritores	0,00	29.475,00	13.525,00	0,00	0,00	0,00	0,00	32.000,00	0,00	0,00	75.000,00
02.01.04	Limpes e higiene	0,00	890,00									



ORÇAMENTO DESPESAS 2016

[illegible]

**ORÇAMENTO RECEITAS 2016**[illegible]

ENB

ORÇAMENTO DESPESAS 2016

PROGRAMA 01 - ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL E SERVIÇOS DE APOIO

Valores em Euros

C.Orç.	Rúbricas	Órgãos Sociais	Gabinete de Assessoria	Total
	Despesas Correntes			
01.00.00	Despesas com o pessoal	176,535.00	36,970.00	213,505.00
01.01.00	Remunerações certas e permanentes	146,088.85	30,164.36	176,253.21
01.01.02	Órgãos Sociais	121,451.29	0.00	121,451.29
01.01.04	Pessoal dos quadros	0.00	22,632.18	22,632.18
01.01.06	Pessoal contratado a termo	0.00	0.00	0.00
01.01.07	Pessoal regime de tarefa ou avença	0.00	0.00	0.00
01.01.12	Suplementos e prémios	0.00	0.00	0.00
01.01.13	Subsídio de refeição	4,473.60	2,348.64	6,822.24
01.01.14	Subsídio de férias e natal	20,163.96	5,183.54	25,347.50
01.02.00	Abonos variáveis ou eventuais	3,044.63	255.00	3,299.63
01.02.02	Horas extraordinárias	0.00	154.60	154.60
01.02.03	Alimentação e Alojamento	403.63	0.00	403.63
01.02.04	Ajudas de custo	2,641.00	100.40	2,741.40
01.02.06	Formação	0.00	0.00	0.00
01.02.12	Indemnizações por cessação	0.00	0.00	0.00
01.02.13	Outros suplementos e prémios	0.00	0.00	0.00
01.02.14	Outros abonos em numerário ou espécie	0.00	0.00	0.00
01.03.00	Segurança social	27,401.52	6,550.64	33,952.16
01.03.05	Contribuições p/ a segurança social	26,163.83	6,239.25	32,403.08
01.03.09	Seguros	1,237.69	311.39	1,549.08
02.00.00	Aquisição de bens e serviços	42,255.00	33,220.00	75,475.00
02.01.00	Aquisição de Bens	7,000.00	600.00	7,600.00
02.01.02	Combustíveis e lubrificantes	5,000.00	0.00	5,000.00
02.01.04	Limpeza e higiene	0.00	0.00	0.00
02.01.05	Alimentação - refeições confeccionadas	650.00	0.00	650.00
02.01.07	Vestuários e artigos pessoais	0.00	0.00	0.00
02.01.08	Material de escritório	285.00	285.00	570.00
02.01.11	Material de consumo clínico	0.00	0.00	0.00
02.01.13	Material de consumo hoteleiro	0.00	0.00	0.00
02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	0.00	0.00	0.00
02.01.16	Mercadorias para venda	0.00	0.00	0.00
02.01.17	Ferramentas e utensílios	0.00	0.00	0.00
02.01.18	Livros e documentação técnica	0.00	0.00	0.00
02.01.20	Material educação, cultura e recreio	0.00	0.00	0.00
02.01.21	Outros bens	1,065.00	315.00	1,380.00
02.02.00	Aquisição de serviços	35,255.00	32,620.00	67,875.00
02.02.01	Encargos com as instalações	1,420.00	1,420.00	2,840.00
02.02.02	Limpeza e higiene	3,355.00	3,355.00	6,710.00
02.02.03	Conservação de bens	4,700.00	240.00	4,940.00
02.02.08	Locação de outros bens	0.00	0.00	0.00
02.02.09	Comunicações	1,700.00	1,700.00	3,400.00
02.02.10	Transportes	0.00	0.00	0.00
02.02.12	Seguros	3,170.00	335.00	3,505.00
02.02.13	Deslocações e estadas	7,620.00	0.00	7,620.00
02.02.15	Formação	150.00	150.00	300.00
02.02.16	Seminários, exposições e similares	2,000.00	0.00	2,000.00
02.02.17	Publicidade	0.00	0.00	0.00
02.02.18	Vigilância e segurança	7,220.00	7,220.00	14,440.00
02.02.19	Assistência técnica	1,900.00	1,900.00	3,800.00
02.02.25	Outros serviços	2,020.00	16,300.00	18,320.00
03.00.00	Juros e outros encargos	0.00	0.00	0.00
03.06.00	Outros encargos financeiros	0.00	0.00	0.00
03.06.01	Outros encargos financeiros	0.00	0.00	0.00
06.00.00	Outras despesas correntes	0.00	0.00	0.00
06.02.00	Diversas	0.00	0.00	0.00
06.02.03	Outras	0.00	0.00	0.00
	A Transportar	218,790.00	70,190.00	288,980.00



ORÇAMENTO DESPESAS 2016

PROGRAMA 01 - ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL E SERVIÇOS DE APOIO

Valores em Euros

[illegible]



ORÇAMENTO RECEITAS 2016

PROGRAMA 01 - ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL E SERVIÇOS DE APOIO

Valores em Euros

[illegible]



ORÇAMENTO DESPESAS 2016

PROGRAMA 02 - FORMAÇÃO A BOMBEIROS E PROTECÇÃO CIVIL

Valores em Euros

C.Orç.	Rúbricas	CFS	CFL	CFSJM	ULF	FCB	GAA	DEI	GP	Total
	Despesas Correntes									
01.00.00	Despesas com o pessoal	530,736.00	191,375.00	185,330.00	81,855.00	220,120.00	21,755.00	59,535.00	20,810.00	1,311,776.00
01.01.00	Remunerações certas e permanentes	446,534.61	155,876.91	150,834.75	83,813.70	171,609.93	17,390.68	48,039.49	15,836.36	1,069,936.43
01.01.02	Órgãos Sociais	9,987.58	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	9,987.58
01.01.04	Pessoal dos quadros	268,754.21	99,167.96	106,322.22	45,789.27	123,138.04	9,577.50	25,737.18	8,547.66	687,034.04
01.01.06	Pessoal contratado a termo	47,679.55	18,682.36	8,061.10	11,118.18	29,899.37	1,800.00	3,501.48	0.00	120,742.04
01.01.07	Pessoal regime de tarefa ou avença	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
01.01.12	Suplementos e prémios	22,327.20	3,657.86	5,065.09	0.00	0.00	0.00	6,275.39	2,156.08	41,431.62
01.01.13	Subsidio de refeição	35,365.48	12,856.70	13,820.06	6,906.25	18,572.52	3,220.88	2,829.22	2,283.40	94,654.31
01.01.14	Subsidio de férias e natal	62,420.59	19,512.03	17,766.28	0.00	0.00	3,792.50	9,746.22	2,849.22	116,086.84
01.02.00	Abonos variáveis ou eventuais	8,679.04	1,293.19	1,750.00	0.00	0.00	3,032.34	837.91	1,750.00	17,162.28
01.02.02	Horas extraordinárias	3,862.20	993.19	1,000.00	0.00	0.00	2,859.98	492.36	1,500.00	10,707.73
01.02.03	Alimentação e Alojamento	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
01.02.04	Ajudas de custo	4,816.84	300.00	750.00	0.00	0.00	172.56	165.15	250.00	6,454.55
01.02.06	Formação	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
01.02.12	Indemnizações por cessação	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
01.02.13	Outros suplementos e prémios	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
01.02.14	Outros abonos em numerário ou espécie	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
01.03.00	Segurança social	75,522.35	34,384.90	32,745.25	18,041.30	48,310.07	1,331.78	10,838.00	3,323.64	224,677.29
01.03.05	Contribuições p/ a segurança social	71,619.19	33,222.42	31,618.36	18,041.30	48,510.07	1,096.13	10,202.75	3,022.76	217,332.98
01.03.09	Seguros	3,903.16	1,142.48	1,126.89	0.00	0.00	235.65	635.25	300.88	7,344.31
02.00.00	Aquisição de bens e serviços	443,455.00	216,755.00	194,339.00	391,075.00	296,005.00	28,220.00	18,755.00	18,185.00	1,566,785.00
02.01.00	Aquisição de Bens	172,480.00	126,500.00	60,850.00	1,500.00	10,300.00	600.00	600.00	600.00	373,430.00
02.01.02	Combustíveis e lubrificantes	23,660.00	8,040.00	11,000.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	42,700.00
02.01.04	Limpeza e higiene	1,645.00	100.00	100.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	1,245.00
02.01.05	Alimentação - refeições confeccionadas	112,395.00	111,235.00	43,120.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	266,850.00
02.01.07	Vestuários e artigos pessoais	3,935.00	1,230.00	1,235.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	5,400.00
02.01.08	Material de escritório	695.00	725.00	690.00	850.00	2,360.00	265.00	285.00	285.00	6,175.00
02.01.11	Material de consumo clínico	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
02.01.13	Material de consumo hoteleiro	50.00	150.00	150.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	350.00
02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
02.01.16	Mercadorias para venda	5,000.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	5,000.00
02.01.17	Ferramentas e utensílios	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
02.01.18	Livros e documentação técnica	1,000.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	1,000.00
02.01.20	Material educação, cultura e recreio	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
02.01.21	Outros bens	25,700.00	4,920.00	4,595.00	850.00	7,940.00	315.00	315.00	315.00	44,710.00
02.02.00	Aquisição de serviços	270,975.00	90,255.00	93,485.00	389,575.00	285,705.00	27,620.00	18,155.00	17,585.00	1,193,355.00
02.02.01	Encargos com as instalações	31,795.00	13,320.00	27,170.00	3,560.00	9,875.00	1,420.00	1,420.00	1,420.00	89,980.00
02.02.02	Limpeza e higiene	9,295.00	28,980.00	29,495.00	11,870.00	26,810.00	3,355.00	3,355.00	3,355.00	116,515.00
02.02.03	Conservação de bens	20,760.00	9,955.00	10,935.00	545.00	1,680.00	240.00	240.00	240.00	44,595.00
02.02.08	Locação de outros bens	6,510.00	0.00	3,255.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	9,765.00
02.02.09	Comunicações	4,090.00	5,205.00	3,030.00	4,995.00	14,180.00	1,700.00	1,700.00	1,700.00	36,600.00
02.02.10	Transportes	50.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	50.00
02.02.12	Seguros	3,635.00	2,515.00	1,770.00	1,045.00	4,870.00	335.00	335.00	335.00	14,840.00
02.02.13	Deslocações e estadas	27,835.00	3,475.00	1,790.00	0.00	0.00	4,820.00	500.00	0.00	38,410.00
02.02.15	Formação	2,500.00	1,650.00	1,650.00	0.00	0.00	150.00	150.00	150.00	6,250.00
02.02.16	Seminários, exposições e similares	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
02.02.17	Publicidade	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
02.02.18	Vigilância e segurança	9,520.00	0.00	0.00	0.00	0.00	7,220.00	7,220.00	7,220.00	31,180.00
02.02.19	Assistência técnica	5,600.00	3,610.00	2,825.00	10,045.00	27,660.00	1,900.00	1,900.00	1,900.00	55,440.00
02.02.25	Outros serviços	149,385.00	21,545.00	11,575.00	357,515.00	200,630.00	6,480.00	1,335.00	1,265.00	749,730.00
03.00.00	Juros e outros encargos	1,000.00	500.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	1,500.00
03.06.00	Outros encargos financeiros	1,000.00	500.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	1,500.00
03.06.01	Outros encargos financeiros	1,000.00	500.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	1,500.00
06.00.00	Outras despesas correntes	18,870.00	7,000.00	7,000.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	32,870.00
06.02.00	Diversas	18,870.00	7,000.00	7,000.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	32,870.00
06.02.03	Outras	18,870.00	7,000.00	7,000.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	32,870.00
	A Transportar	994,061.00	415,790.00	346,665.00	472,930.00	516,125.00	49,975.00	78,290.00	39,095.00	2,912,931.00



ORÇAMENTO DESPESAS 2016

PROGRAMA 02 - FORMAÇÃO A BOMBEIROS E PROTECCÃO CIVIL

Valores em Euros

[illegible]



ORCAMENTO RECEITAS 2016

PROGRAMA 02 - FORMAÇÃO A BOMBEIROS E PROTECCÃO CIVIL

Valores em Euros

[illegible]



ORÇAMENTO DESPESAS 2016

PROGRAMA 3 - CENTRO DE FORMAÇÃO PARA EMPRESAS

Valores em Euros

C.Orç.	Rúbricas	CFE	Total
	Despesas Correntes		
01.00.00	Despesas com o pessoal	252,550.00	252,550.00
01.01.00	Remunerações certas e permanentes	199,458.48	199,458.48
01.01.02	Órgãos Sociais	0.00	0.00
01.01.04	Pessoal dos quadros	78,972.12	78,972.12
01.01.06	Pessoal contratado a termo	68,783.64	68,783.64
01.01.07	Pessoal regime de tarefa ou avença	0.00	0.00
01.01.12	Suplementos e prémios	9,777.92	9,777.92
01.01.13	Subsídio de refeição	20,504.00	20,504.00
01.01.14	Subsídio de férias e natal	21,420.80	21,420.80
01.02.00	Abonos variáveis ou eventuais	11,771.32	11,771.32
01.02.02	Horas extraordinárias	3,515.06	3,515.06
01.02.03	Alimentação e Alojamento	2,256.26	2,256.26
01.02.04	Ajudas de custo	6,000.00	6,000.00
01.02.06	Formação	0.00	0.00
01.02.12	Indemnizações por cessação	0.00	0.00
01.02.13	Outros suplementos e prémios	0.00	0.00
01.02.14	Outros abonos em numerário ou espécie	0.00	0.00
01.03.00	Segurança social	41,320.20	41,320.20
01.03.05	Contribuições p/ a segurança social	40,904.88	40,904.88
01.03.09	Seguros	415.32	415.32
02.00.00	Aquisição de bens e serviços	432,453.00	432,453.00
02.01.00	Aquisição de Bens	107,000.00	107,000.00
02.01.02	Combustíveis e lubrificantes	21,500.00	21,500.00
02.01.04	Limpeza e higiene	350.00	350.00
02.01.05	Alimentação - refeições confeccionadas	24,000.00	24,000.00
02.01.07	Vestuários e artigos pessoais	9,250.00	9,250.00
02.01.08	Material de escritório	7,850.00	7,850.00
02.01.11	Material de consumo clínico	0.00	0.00
02.01.13	Material de consumo hoteleiro	150.00	150.00
02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	0.00	0.00
02.01.16	Mercadorias para venda	8,000.00	8,000.00
02.01.17	Ferramentas e utensílios	0.00	0.00
02.01.18	Livros e documentação técnica	0.00	0.00
02.01.20	Material educação, cultura e recreio	0.00	0.00
02.01.21	Outros bens	35,900.00	35,900.00
02.02.00	Aquisição de serviços	325,453.00	325,453.00
02.02.01	Encargos com as instalações	13,250.00	13,250.00
02.02.02	Limpeza e higiene	10,000.00	10,000.00
02.02.03	Conservação de bens	65,500.00	65,500.00
02.02.08	Locação de outros bens	22,785.00	22,785.00
02.02.09	Comunicações	6,500.00	6,500.00
02.02.10	Transportes	0.00	0.00
02.02.12	Seguros	8,025.00	8,025.00
02.02.13	Deslocações e estadas	5,000.00	5,000.00
02.02.15	Formação	2,000.00	2,000.00
02.02.16	Seminários, exposições e similares	0.00	0.00
02.02.17	Publicidade	1,270.00	1,270.00
02.02.18	Vigilância e segurança	12,550.00	12,550.00
02.02.19	Assistência técnica	4,150.00	4,150.00
02.02.25	Outros serviços	174,423.00	174,423.00
03.00.00	Juros e outros encargos	500.00	500.00
03.06.00	Outros encargos financeiros	500.00	500.00
03.06.01	Outros encargos financeiros	500.00	500.00
06.00.00	Outras despesas correntes	15,000.00	15,000.00
06.02.00	Diversas	15,000.00	15,000.00
06.02.03	Outras	15,000.00	15,000.00
	A Transportar	700,503.00	700,503.00



ORÇAMENTO DESPESAS 2016
PROGRAMA 3 - CENTRO DE FORMAÇÃO PARA EMPRESAS

Valores en Euros

[illegible]



ORÇAMENTO RECEITAS 2016

PROGRAMA 3 - CENTRO DE FORMAÇÃO PARA EMPRESAS

Values den Euros

[illegible]



ORÇAMENTO DESPESAS 2016

PROGRAMA 4 - DIREÇÃO DE RECURSOS

Valores em Euros

C.Orç.	Rúbricas	DRH	DRF	SVE	SRT	SMT	Total
	Despesas Correntes						
01.00.00	Despesas com o pessoal	94,300.00	141,270.00	17,825.00	39,365.00	113,585.00	406,345.00
01.01.00	Remunerações certas e permanentes	77,807.05	114,137.56	14,060.74	31,849.77	91,482.38	331,337.51
01.01.02	Órgãos Sociais	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
01.01.04	Pessoal dos quadros	50,650.44	68,101.61	4,387.12	8,547.66	48,298.10	179,984.93
01.01.06	Pessoal contratado a termo	8,040.00	6,899.94	1,143.00	11,534.16	23,402.74	51,019.84
01.01.07	Pessoal regime de tarefa ou avença	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
01.01.12	Suplementos e prémios	1,506.08	650.00	650.00	2,777.99	325.00	5,909.07
01.01.13	Subsídio de refeição	7,828.80	8,951.86	1,736.04	2,383.40	9,506.40	30,406.50
01.01.14	Subsídio de férias e natal	9,781.74	29,534.15	6,144.58	6,606.56	11,950.14	64,017.17
01.02.00	Abonos variáveis ou eventuais	355.00	1,600.40	450.20	250.40	537.00	3,193.00
01.02.02	Horas extraordinárias	304.80	1,500.00	400.00	150.00	436.60	2,791.40
01.02.03	Alimentação e Alojamento	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
01.02.04	Ajudas de custo	50.20	100.40	50.20	100.40	100.40	401.60
01.02.06	Formação	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
01.02.12	Ideminizações por cessação	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
01.02.13	Outros suplementos e prémios	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
01.02.14	Outros abonos em numerário ou espécie	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
01.03.00	Segurança social	16,137.94	25,532.04	3,314.06	7,264.83	19,565.62	71,814.49
01.03.05	Contribuições p/ a segurança social	15,419.70	23,791.86	2,917.56	6,834.11	18,824.30	67,787.53
01.03.09	Seguros	718.24	1,740.18	396.50	430.72	741.32	4,026.96
02.00.00	Aquisição de bens e serviços	20,620.00	69,760.00	27,285.00	20,255.00	40,896.00	178,816.00
02.01.00	Aquisição de bens	600.00	34,300.00	1,635.00	2,735.00	12,700.00	51,970.00
02.01.02	Combustíveis e lubrificantes	0.00	1,500.00	0.00	0.00	4,300.00	5,800.00
02.01.04	Limpeza e higiene	0.00	155.00	0.00	0.00	0.00	155.00
02.01.05	Alimentação - refeições confeccionadas	0.00	18,500.00	0.00	0.00	0.00	18,500.00
02.01.07	Vestuários e artigos pessoais	0.00	0.00	850.00	0.00	1,350.00	2,200.00
02.01.08	Material de escritório	285.00	285.00	285.00	285.00	285.00	1,425.00
02.01.11	Material de consumo clínico	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
02.01.13	Material de consumo hoteleiro	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	0.00	1,000.00	0.00	0.00	0.00	1,000.00
02.01.16	Mercadorias para venda	0.00	10,000.00	0.00	0.00	0.00	10,000.00
02.01.17	Ferramentas e utensílios	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
02.01.18	Livros e documentação técnica	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
02.01.20	Material educação, cultura e recreio	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
02.01.21	Outros bens	315.00	2,860.00	500.00	2,450.00	6,765.00	12,890.00
02.02.00	Aquisição de serviços	20,020.00	35,460.00	25,650.00	17,520.00	28,196.00	126,846.00
02.02.01	Encargos com as instalações	1,420.00	5,420.00	1,420.00	1,420.00	1,420.00	11,100.00
02.02.02	Limpeza e higiene	3,355.00	3,355.00	3,355.00	3,355.00	3,355.00	16,775.00
02.02.03	Conservação de bens	240.00	2,310.00	2,490.00	240.00	4,685.00	9,965.00
02.02.05	Locação de material de informática	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
02.02.09	Comunicações	1,700.00	2,700.00	1,700.00	1,700.00	1,700.00	9,500.00
02.02.10	Transportes	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
02.02.12	Seguros	335.00	575.00	335.00	335.00	1,050.00	2,630.00
02.02.13	Deslocações e estadas	0.00	50.00	150.00	0.00	770.00	970.00
02.02.15	Formação	150.00	350.00	150.00	150.00	150.00	950.00
02.02.16	Seminários, exposições e similares	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
02.02.17	Publicidade	0.00	4,230.00	0.00	0.00	0.00	4,230.00
02.02.18	Vigilância e segurança	7,220.00	7,220.00	7,220.00	7,220.00	7,220.00	36,100.00
02.02.19	Assistência técnica	2,820.00	1,900.00	1,900.00	1,900.00	1,900.00	10,420.00
02.02.25	Outros serviços	2,780.00	7,350.00	6,930.00	1,200.00	5,946.00	24,206.00
03.00.00	Juros e outros encargos	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
03.06.00	Outros encargos financeiros	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
03.06.01	Outros encargos financeiros	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
06.00.00	Outras despesas correntes	0.00	8,000.00	0.00	0.00	3,500.00	11,500.00
06.02.00	Diversas	0.00	8,000.00	0.00	0.00	3,500.00	11,500.00
06.02.03	Outras	0.00	8,000.00	0.00	0.00	3,500.00	11,500.00
	A Transportar	114,920.00	219,030.00	45,110.00	59,620.00	157,981.00	596,661.00



ORÇAMENTO DESPESAS 2016

PROGRAMA 4 - DIREÇÃO DE RECURSOS

Values in Euros

[illegible]



ORÇAMENTO RECEITAS 2016

PROGRAMA 4 - DIREÇÃO DE RECURSOS

Valores em Euros

[illegible]



ORÇAMENTO DESPESAS 2016

PROGRAMA 5 - COOPERAÇÃO ANPC

Valores em Euros

C.Orç.	Rúbricas	FEB	DRT	DATO	Total
	Despesas Correntes				
01.00.00	Despesas com o pessoal	5,285,625.00	5,128,650.00	1,738,050.00	12,152,325.00
01.01.00	Remunerações certas e permanentes	4,237,147.03	4,110,084.20	1,414,190.20	9,761,421.43
01.01.02	Órgãos Sociais	0.00	0.00	0.00	0.00
01.01.04	Pessoal dos quadros	2,927,580.88	2,480,052.60	996,795.24	6,404,428.72
01.01.06	Pessoal contratado a termo	350,685.20	115,717.13	58,785.60	525,187.93
01.01.07	Pessoal regime de tarefa ou avença	0.00	0.00	0.00	0.00
01.01.12	Suplementos e prémios	149,400.00	832,705.36	109,086.93	1,091,192.29
01.01.13	Subsídio de refeição	267,630.79	247,660.97	73,505.72	588,797.48
01.01.14	Subsídio de férias e natal	541,850.16	433,948.14	176,016.71	1,151,815.01
01.02.00	Abonos variáveis ou eventuais	85,256.52	111,252.90	14,334.35	210,843.77
01.02.02	Horas extraordinárias	81,137.47	99,000.00	6,589.37	186,726.84
01.02.03	Alimentação e Alojamento	0.00	0.00	0.00	0.00
01.02.04	Ajudas de custo	4,119.05	1,552.76	6,678.98	12,350.79
01.02.06	Formação	0.00	0.00	0.00	0.00
01.02.12	Indemnizações por cessação	0.00	10,700.14	1,066.00	11,766.14
01.02.13	Outros suplementos e prémios	0.00	0.00	0.00	0.00
01.02.14	Outros abonos em numerário ou espécie	0.00	0.00	0.00	0.00
01.03.00	Segurança social	963,221.45	907,312.90	309,525.45	2,180,059.80
01.03.05	Contribuições p/ a segurança social	912,697.52	873,054.30	297,654.73	2,083,406.55
01.03.09	Seguros	50,523.93	34,258.60	11,870.72	96,653.25
02.00.00	Aquisição de bens e serviços	44,375.00	41,350.00	11,950.00	97,675.00
02.01.00	Aquisição de Bens	0.00	0.00	0.00	0.00
02.01.02	Combustíveis e lubrificantes	0.00	0.00	0.00	0.00
02.01.04	Limpeza e higiene	0.00	0.00	0.00	0.00
02.01.05	Alimentação - refeições confeccionadas	0.00	0.00	0.00	0.00
02.01.07	Vestuários e artigos pessoais	0.00	0.00	0.00	0.00
02.01.08	Material de escritório	0.00	0.00	0.00	0.00
02.01.11	Material de consumo clínico	0.00	0.00	0.00	0.00
02.01.13	Material de consumo hoteleiro	0.00	0.00	0.00	0.00
02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	0.00	0.00	0.00	0.00
02.01.16	Mercadorias para venda	0.00	0.00	0.00	0.00
02.01.17	Ferramentas e utensílios	0.00	0.00	0.00	0.00
02.01.18	Livros e documentação técnica	0.00	0.00	0.00	0.00
02.01.20	Material educação, cultura e recreio	0.00	0.00	0.00	0.00
02.01.21	Outros bens	0.00	0.00	0.00	0.00
02.02.00	Aquisição de serviços	44,375.00	41,350.00	11,950.00	97,675.00
02.02.01	Encargos com as instalações	0.00	0.00	0.00	0.00
02.02.02	Limpeza e higiene	0.00	0.00	0.00	0.00
02.02.03	Conservação de bens	0.00	0.00	0.00	0.00
02.02.05	Locação de material de informática	0.00	0.00	0.00	0.00
02.02.09	Comunicações	0.00	0.00	0.00	0.00
02.02.10	Transportes	0.00	0.00	0.00	0.00
02.02.12	Seguros	0.00	0.00	0.00	0.00
02.02.13	Deslocações e estadas	0.00	0.00	0.00	0.00
02.02.15	Formação	40,200.00	38,400.00	11,100.00	89,700.00
02.02.16	Seminários, exposições e similares	0.00	0.00	0.00	0.00
02.02.17	Publicidade	0.00	0.00	0.00	0.00
02.02.18	Vigilância e segurança	0.00	0.00	0.00	0.00
02.02.19	Assistência técnica	0.00	0.00	0.00	0.00
02.02.25	Outros serviços	4,175.00	2,950.00	850.00	7,975.00
03.00.00	Juros e outros encargos	0.00	0.00	0.00	0.00
03.06.00	Outros encargos financeiros	0.00	0.00	0.00	0.00
03.06.01	Outros encargos financeiros	0.00	0.00	0.00	0.00
06.00.00	Outras despesas correntes	0.00	0.00	0.00	0.00
06.02.00	Diversas	0.00	0.00	0.00	0.00
06.02.03	Outras	0.00	0.00	0.00	0.00
	A Transportar	5,330,000.00	5,170,000.00	1,750,000.00	12,250,000.00



ORÇAMENTO DESPESAS 2016

PROGRAMA 5 - COOPERAÇÃO ANPC

Valores em Euros

[illegible]



ORCAMENTO RECEITAS 2016

PROGRAMA 5 - COOPERAÇÃO ANPC

Valores em Euros

[illegible]

ESCOLA NACIONAL DE **BOMBEIROS**

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO • 2016

PARECER DO CONSELHO FISCAL

